ASSALTO DE 11 MILHÕES NA AGÊNCIA DO ITAÚ

(Vigilantes da "SOL" os maiores suspeitos)

Dois agentes de vigilância da firma "SOL", estão sendo apontados como os maiores suspeitos no arrombamento ocorrido provavelmente na madrugada de ontem na agência do Banco Itaú, no andar térreo do Hotel Floresta. Os dois agentes não foram encontrados no Banco, apesar de estarem ali quando o último funcionário deixou a agência. Pela manhã, segundo uma informação policial, quando começaram a chegar os empregados da agência, foi notada a ausência de 11 milhões de cruzeiros. No entanto, esta informação não foi confirmada pela direção da agência, que alegou não ter havido desaparecimento de dinheiro já que todos os valores se encontravam no cofre. Policiais do 1.o DP, da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio e da Polícia Militar estão desde o desaparecimento dos dois vigilantes e das irregularidades no interior do Banco, procurando pistas para desvendar o crime.

Noticiário na página 8.

Teixeira fala hoje a alunos em Licenciatura

Logo mais às 20 horas, no primeiro andar do CESUR, o Governador Jorge Teixeira de Oliveira estará pronunciando uma palestra para os alunos do curso de licenciatura curta em educação física.

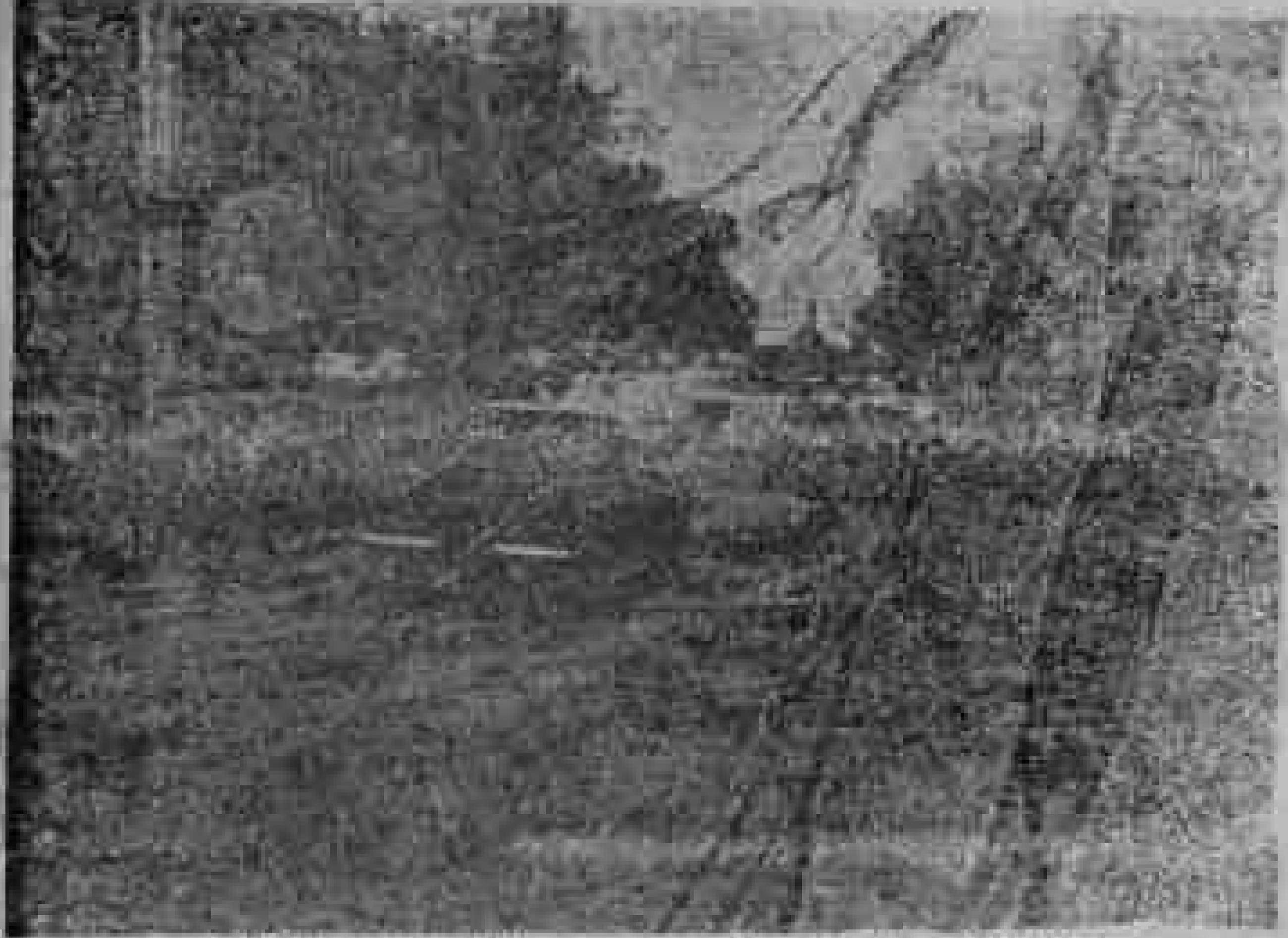
O tema da palestra não foi revelado, acreditando-se que devido o [illegible] do trabalho o Governador Teixeira não teve tempo de preparar tema e fará de improviso a sua aula inaugural, pois a tarimba que possui [illegible] o [illegible] a [illegible]

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quinta-feira, 09 de julho de 1981 — Nº 13.782

FIGUEIREDO ASSINA EM CUIABÁ CONTRATO PARA ASFALTAR A BR—364



A BR vai ganhar mesmo o asfalto. (Arquivo)

CUIABÁ (De Vinícius Danin para o ALTO MADEIRA) — Os contratos para o início das obras de pavimentação asfáltica da rodovia BR-364, Cuiabá Porto Velho deverão ser assinados na primeira quinzena de agosto vindouro, em Brasília ou em Mato Grosso.

A informação é do escritório da representação do Governo de Mato Grosso, em Brasília ao chefe da Casa Civil do Governo, deputado federal Afro Stefanini.

O ATO

A assinatura deverá contar com a presença do Presidente da República, João Figueiredo, razão pela qual, revelou o chefe da Casa Civil, "o interesse de Mato Grosso é evidente em que o contrato para início das obras sejam assinado em Cuiabá", tanto que providências já estão sendo tomadas neste sentido".

A concorrência pública que já foi concluída, refere-se ao trecho Cercera (MT) a Ariquemes (RO) segundo a informação dada pelo próprio Presidente da República ao Ministro dos Transportes, Eliseu Resende.

INDUSTRIAS DO "GRILO" E DA INVASÃO NO NOVA PORTO VELHO

Se a Prefeitura não tomar providências urgentes até mesmo para desapropriar uma área no bairro Novo Porto Velho, é provável que tensões sociais maiores que as ocorridas até o ano passado aconteçam novamente. E, em parte, a culpa por um conflito naquela área da cidade pode ser creditada a presença de elementos que alguns chamam de "grileiros". Além disso, há também uma autêntica "industria" da invasão, com denúncias de que numa área que ficou fora do acordo feito no ano passado, está sendo passada uma lista e até sendo coletado dinheiro para iniciar uma nova ação contra a Empreendimentos da Amazônia, proprietário daquele lote de terras. Ainda durante a gestão do ex-prefeito Francisco Paiva, houve notícias de que ele chegou a fazer uma proposta de acordo com os proprietários da área mas não foi aceito porque o município não dispunha de recursos para pagar o preço pedido em torno de 2 0cruzeiros o metro quadrado.

Detalhes na página 3.

Opinião em 30 Linhas

Pelo que se pode observar lendo apenas os noticiários dos jornais que publicam declarações de autoridades sanitárias, ou outras pessoas ligadas à área de saúde, há uma visível discrepância entre o que dizem uns e outros: há algum tempo dois médicos em Colorado denunciaram aparecimento de casos de esquistossomose. Na ocasião, a então secretária de Saúde negou a doença.

Há pouco menos de 15 dias, o bispo dom Geraldo Verdier afirmava que existiam perto de 15 mil pessoas com malária na região do vale do Guaporé até Colorado; a superintendente da Sucam, José [illegible] veio e reduziu isso para 10%. Na área de Colorado, a secretaria de Saúde e a Sucam não davam atendimento mas quando a Prelazia de Guajará Mirim entrou na história, imediatamente mandaram até a Polícia para evitar que o trabalho fosse continuado e agora a Sesau está na área junto com a Sucam (talvez até por interesses políticos no caso da primeira entidade).

De acordo com nota de [illegible] da Assessoria de Imprensa da Sesau, a secretária Iêda Erse está "admitindo" a existência de Leishmaniose em Rondônia. De outro lado, o pesquisador S i l v e i r a [illegible], lembra o que muita gente sabe (e acreditamos os médicos também): que a leishmaniose é um problema amazônico e pode aparecer na medida em que o Homem vai penetrando a mata, mudando a ecologia, provocando desta forma a reação do mosquito. Numa área carente de recursos e com altíssimo índice de desmatamento, a secretaria vir dizendo que "admite" a existência da doença nos parece brincadeira; até mesmo para alertar a população ela deveria dizer que a doença existe realmente e quais medidas vem sendo tomadas pela Sesau para combatê-la. Nesses casos todos temos a impressão de que existe um medo de autoridades [illegible] um assunto de cara e publicamente os problemas. Isso nos faz lembrar que em 1975, quando a Imprensa denunciou a existência de um foco de poliomielite no Território, houve desmentidos gerais; dias depois, a própria secretaria se assustava com o número de casos.

Até amanhã.

AVISO

A Diretora do Departamento de Pessoal do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social (IAPAS), a fim de possibilitar a confecção de provas através do método braile, convoca os deficientes da visão inscritos no concurso Público de Agente Administrativo a comparecerem no prazo e condições fixadas pelo Edital MPAS/IAPAS NR 11/81 publicado no D.O.U. de 01-07-81, na rua 24 de Janeiro, 38 — 2 (segundo) Distrito — Rio Branco/AC.

LOCAL E DATA.

Porto Velho, 08 de julho de 1981.

Colégios preparam Bandas para Desfiles Cívicos

Visando os desfiles cívicos de setembro, diversos colégios da capital já começam antes mesmo do período de férias a organizar suas bandas, visando estarem bem ensaiadas quando chegarem os períodos das apresentações. Ontem, AM entrevistou um ex-instrutor de banda escolar, quando ele fez diversas críticas com relação as apresentações dos grupos. Algumas delas: falta entusiasmo, não há preocupação com alinhamento e com a cadência e, ainda, muitos membros das diversas bandas escolares não sabem até mesmo desfilar com instrumento que tocam.

No página 3.

CIA. DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDONIA
— CAERD —

AVISO

Tendo em vista a ação de elementos inescrupulosos que indevidamente vem se apresentando como funcionários da CAERD e exigindo pagamento em dinheiro pelo serviço de ligação de água, a CAERD comunica a população que nenhum pagamento deverá ser efetuado diretamente a qualquer pessoa. Os pagamentos devidos a CAERD serão sempre através da rede bancária com a guia de recolhimento expedida pela CAERD.

A DIRETORIA.

GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDONIA
MINISTERIO DO INTERIOR
SECRETARIA DE FINANÇAS

NOTA

A SECRETARIA DE FINANÇAS DE RONDONIA comunica que, por motivo de adulteração nas Notas Fiscais de origem, estão eliminadas do sorteio a ser realizado em 10.08.81, referente à Campanha "AMIGOS DO RONDONIZINHO" — Arrecadar para Crescer, os seguintes álbuns: nº [illegible]

Porto Velho 07 de julho de 1 981

Laerson Gomes Pereira
Secretário de Finanças Substituto

III SETEL EM PORTO VELHO

A Embratel vai realizar de 23 a 26 deste nesta capital a III Reunião dos Setores/Secções de Telex da Região Norte (III SETEL), que terá como principal objetivo apresentar uma série de trabalhos visando dinamizar, atualizar e dar maior confiabilidade ao sistema de telex implantado pela Embratel...

Durante a reunião, também serão debatidos uma série de assuntos com a finalidade de dar ao usuário da Rede Nacional de Telex um atendimento dentro do mais elevado padrão como também, discutir novas tecnologias de modo a oferecer aos usuários melhores facilidades.

Tomarão parte nesta reunião, representantes de todos os Distritos e Sub Distritos de Operações Norte da Embratel que é abrangido desde o Estado do Maranhão até o Estado do Acre, além de pessoal da sede da Empresa da área comercial e de coordenação.

JUIZA DO TRABALHO

Para substituir por 30 dias o dr. Antônio Soares de Araújo, titular da Junta de Conciliação e Julgamento de Rondônia, que entrou em goso de férias, chegou anteontem a esta cidade a dra. Francisca Rita Alencar Albuquerque, militante da Justiça do Trabalho na Capital do Amazonas, onde seu trabalh ofem se projetado.

Desejamos a dra. Rita bom trabalho nestes trinta dias e feliz permanência em nosso meio.

MAIS UMA LIBERAÇAO

Provavelmente ainda no decorrer desta semana o Governo deverá definir uma posição a respeito da liberação do preço das diárias dos hotéis classificados de uma a três estrelas. Esta é uma antiga reivindicação dos empresários do setor. Como até o fim deste mês as autoridades terão de conceder um novo percentual de reajustamento para o setor voltou desde o começo de julho, o debate sobre a possibilidade de liberação, a exemplo do que já ocorreu com os hotéis classificados com quatro e cinco estrelas.

VOLTA AO PASSADO

....Dia destes um jornal da época, relembrava um fato de 1930. Dizia que o matutino "Diário de Notícias", de Porto Alegre, na sua edição de 17 de dezembro de 1930, destacava na primeira página, em manchete, uma sensacional entrevista, exclusiva, concedida pelo Presidente Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório ao nosso saudoso chefe, jornalista Assis Chateaubriand. A entrevista — diz o comentário — foi publicada também no O Jornal e no Diário de São Paulo, condensava o seguinte plano de ação de Getúlio Vargas: "O uso obrigatório de uma percentagem de álcool-motor na gasolina; além de um percentagem de farinha de macaxeira e de minho na fabrico do pão; mistura de carvão nacional no carvão estrangeiro, quando em consumo". O programa do chefe do Governo Provisório fazia ainda menção à urgência em restringir a importação, principalmente de produtos de cujo consumo, momentaneamente, a Nação poderia privar-se. A entrevista fazia também alusão, "pelos cálculos mais otimistas, que os nossos compromissos no exterior acham-se arcados em 40 milhões de libras esterlinas".

Até parece que foi em 1981

NATOÇAO

O SESC estará iniciando no próximo dia 18 mais um curso de Iniciação de Natação para ambos os sexos, na faixa de idade de 1 a 16 anos.

A inscrição iniciou ontem, dia 8 e vai até o dia 17.

FARMACIA DE PLANTAO

Drogaria M. Sião.

É POSSIVEL BRONZEAR SEM SOL? Claro. Veja neste domingo, em A CIGARRA POSTAL como obter um bronzeador maravilhoso com a nova ESTEIRA BRONZEADORA. Dentro de Casa mesmo, você consegue na cor como se estivesse um mês na praia de Ipanema.

A CIGARRA POSTAL está, encartada, neste domingo, no ALTO MADEIRA.

O ensino superior entra em recessão

A expansão do ensino superior, a partir do fim da década de 60, lançou no mercado de trabalho milhares de jovens com formação deficiente, "preparados" em escolas de pouco prestigio. A maioria desses diplomados está destinada à frustrante situação de ocupar cargos compatíveis com o nível educacional que receberam.

Uma equipe de especialistas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas realizou trabalho, entregue há dias ao Ministro da Educação, Rubem Ludwig, pelo diretor do Ibre, Julian Chacel, que analisa o comportamento dos profissionais de nível superior formados por escolas deficientes, em que recomenda a instituição de exames de habilitação profissional, por instituição oficial, com a finalidade de valorizar os diplomas obtidos em faculdades pouco conhecidas.

Decreto assinado semana passada pelo Presidente da República proíbe a criação de novos cursos superiores até dezembro de 1982, sob o pretexto de que "o modelo econômico dos anos 70 favoreceu uma expansão do ensino superior sem maiores controles ou inibições".

LUDWIG PARA EXPANSÃO DE CURSOS SUPERIORES

Em decreto assinado semana passada, em Brasília, o presidente João Figueiredo proíbe a criação de novos cursos superiores de graduação no País pelas universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior federais até 31 de dezembro de 1982. A medida atinge, também, indiretamente a rede particular, pois o auxílio financeiro da União ficará condicionado à não criação de novos cursos.

Na exposição em que propôs a medida o chefe da Nação, o ministro Rubem Ludwig destacou que "o modelo econômico dos anos 70 favorecia uma expansão de ensino superior sem maiores controles ou inibições, tendo o mercado de trabalho como linha de horizonte". "Agora — frisou — com a aceleração da inflação, a instabilidade do sistema monetário, o crescente desemprego, os desequilíbrios comerciais e o custo crescente de alguns recursos naturais, o modelo pedagógico dos anos de euforia está a reclamar uma revisão, pois já se pode inferir que a moderação das taxas de crescimento e a ênfase dada ao setor agrícola criarão dificuldades de emprego para os trabalhadores urbanos e, em particular, para os profissionais saídos do ensino superior".

Na verdade, das palavras do ministro transparece uma preocupação ante o fato que, independentemente da difícil situação vivida pelo País, um crescimento descontrolado do ensino superior acarretaria sérios problemas futuros de desemprego, onde a velha "questão dos excedentes" retornaria, mas só que com agravante maior: a dos "excedentes profissionais", que iriam formar, como de alguma maneira já o vêm fazendo, um contingente de profissionais universitários sem emprego.

Portanto, a questão do ensino no País, particularmente do superior, é bastante grave, não se limitando puramente à problemática do mercado de trabalho. O seu crescimento desordenado, expediente utilizado para resolver questões algumas vezes políticas, foi o responsável direto pela acentuada queda em sua qualidade, que acabou atingindo até mesmo as melhores universidades do País.

Vários têm sido os encontros ao final dos quais lança-se um brado de alerta contra a precariedade do ensino administrativo no Brasil e manifestos onde se defendem uma diminuição na abertura de novas instituições educacionais, de forma não somente a evitar um agravamento no "desemprego qualificado" mas, também, para tentar uma recuperação ainda que lenta, do nível de ensino praticado.

Em extenso trabalho, uma equipe de especialistas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), liderada por Luiz Aranha Correia do Lago, e da qual fazem parte Beatriz Lima e Fernando Lopes de Almeida, intitulado "Estrutura ocupacional, educação e formação de mão-de-obra: os países desenvolvidos e o caso brasileiro", são abordadas várias questões relevantes ligadas ao problema do ensino no País. Seus autores, simultaneamente às críticas feitas, encaminham sugestões, no sentido de melhorar o atual quadro. O documento foi entregue há cerca de 15 dias ao ministro Rubem Ludwig, pelo diretor do Ibre, Julian Chacel.

Aliás, na apresentação do trabalho, o próprio Chacel reconhece que as sugestões e recomendações para a reformulação da política educacional brasileira realizada "certamente" suscitarão polêmica e controvérsia". Destaca que elas — as discussões — possivelmente poderão surgir até mesmo dentro da Fundação Getúlio Vargas, que não só abriga educadores, psicólogos e sociólogos como, também, economistas com diferentes matizes doutrinários.

No entanto, considera o entrechoque de opiniões fragmentadas, verdadeiros recortes do que deveria ser uma percepção mais ampla do sistema educacional brasileiro, ligando-o a uma desejável estrutura ocupacional.

Ao todo, o trabalho do Ibre acha-se dividido em duas partes. A primeira possui cinco capítulos: Mudanças estruturais na força de trabalho e no emprego e suas ligações com a educação — A situação dos países desenvolvidos e o caso brasileiro; o mercado de trabalho e efeitos de aspectos institucionais sobre educação e remuneração: novos enfoques teóricos; a situação nos países capitalistas desenvolvidos e o caso brasileiro; o processo de qualificação de mão-de-obra no Brasil: características de oferta de pessoal qualificado pelo sistema educacional, sua adequação às necessidades do mercado de trabalho e a relação entre qualificação e educação. O caso brasileiro e comparações internacionais e a educação no Brasil: algumas sugestões e perspectivas.

Já a segunda parte vem em quatro capítulos: a situação da educação e do treinamento na área rural; a educação e o treinamento para o setor industrial; a preparação da mão-de-obra para comércio e serviços e breves estudos de casos de profissões específicas. Portanto, enquanto na primeira parte se examinam diversas questões tentando-se, sempre que possível, contrapor a situação atual do Brasil à experiência recente dos países desenvolvidos, a última trata exclusivamente do Brasil, apresentando estudos de casos de setores de atividades e de profissões específicas.

O ENSINO SUPERIOR

Os economistas do Ibre concordam que a partir do final da década de 1960 o ensino superior no Brasil teve uma expansão extremamente rápida, atípica seguindo padrões internacionais. Salientam que ainda que tal expansão tenha em parte atendido necessidades existentes ocasionou também uma série de problemas.

Enumerando algumas das principais questões que afetam diretamente o sistema educacional, citaram a insuficiente formação de professores, suas condições de trabalho e o reflexo destes fatos sobre a qualidade de ensino.

— De fato, como o País não tinha condições de formar professores, com a rapidez com que se expandiram as matrículas, e como a remuneração destes permanencia pouco atraente, não foi possível aumentar o corpo docente em quantidade e com a preparação e regime de trabalho necessários à manutenção dos padrões de qualidade existentes.

Nesse sentido, os autores destacam que um aspecto fundamental é a necessidade de maior controle do ensino ministrado no 3º grau. Para eles, "a credibilidade do ensino superior depende fundamentalmente da existência de padrões mínimos, que têm que ser estritamente controlados, e punindo os casos de desvio".

Segundo os especialistas, a expansão da rede de ensino deve ser promovida, mas o reconhecimento de faculdades, e especialmente de universidades novas, pelas autoridades educacionais, deve ser submetido a normas estritas.

Após terem salientado que já é bastante elevada a participação do ensino superior no total de matrículas, tornando aceitável uma diminuição em sua taxa de crescimento, frisaram que a garantia de padrões mínimos parece necessária a implantação de uma política de controle de qualidade crescente sobre instituições já existentes e a serem criadas — "mas não o sistema atualmente em vigor, de caráter burocrático, muitas vêzes feito por funcionários especializados em aspectos administrativos, mas sem condições para julgamentos adequados de ordem técnica".

No entender dos economistas, a observância de padrões mínimos estabelecidos pelas autoridades da área educacional depende, naturalmente, da existência de um corpo docente também com uma preparação mínima e, se possível, com um regime de trabalho compatível ao o conceito de universidade.

Com base em pesquisas feitas, afirmam que o pessoal de tempo integral representa hoje menos de u quarto do total dos professores de ensino superior, e boa parte daqueles se encontrarem em instituições públicas. Como forma de contornar o problema, sugerem um aumento no número de professores de tempo integral e instituições privadas de ensino superior, por isso poderia, de alguma forma contribuir para melhorar o nível de ensino.

No entanto, reconhecem que tal fato está bastante ligado à questão da remuneração dos professores. "De uma maneira geral, especialmente em escolas particulares, o salário dos mestres é baixo, em face do rendimento correspondente a outras profissões, que exigem o mesmo número de anos de curso superior, ou até menos". "Nessas condições, boa parte dos professores universitários é obrigada a ter vários empregos no ensino ou, frequentemente, em outras atividades. Como resultado, o tempo de preparação das aulas e aprimoramento do professor fica prejudicado.

Dentro deste espírito, vêem no estabelecimento de pisos, salariais por qualificação, válidos inclusive para a rede privada, uma forma de estimular a ida para o interior dos profissionais de nível superior.

(Conclui na página 5)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O vereador Noé Inácio, do PMDB, que já foi acusado de grilar terras em Presidente Médici, agora instalou seu quartel general em Porto Velho, e já começou a "trabalhar" — grilar terras na capital do Território. E, sem qualquer impecilho, invadiu uma área de cerca de 3 quilômetros localizado no Ramal 15 de Novembro, que se encontra sub-judice — isto é em disputa pelo Incra pois segundo documentos a, essas terras pertencem ao sr. Antônio Leite de Oliveira. O pior é que o vereador peemedebista já está vendendo as terras que não lhe pertencem. Isto não é caso de polícia, mas de justiça, pois as terras estão sob a guarda do Juiz, elas se encontram em litígio. A invasão já ocorreu há algum tempo e como ninguém disse nada, o vereador começou a vender os terrenos que não são seus. Diante do exemplo do vereador, outros grileiros se acham acobertado pelo descanso das autoridades — INCRA, IBDF e a própria justiça — e começaram uma invasão em massa. As terras do sr. Antônio Leite de Oliveira, pretendidas pelo INCRA estão invadidas e vendidas a incautos colonos. E' melhor evitar do que remediar, é tempo de por um cobro a ação nefasta dos grileiros, que sem nenhum documento legal estão vendendo terras que não são suas, o que em futuro próximo vai causar um verdadeiro conflito entre os verdadeiros proprietários das terras, o que levará as autoridades da área a entrarem na briga e, o que é pior, indenizar os proprietários da área, a fim de garantir a posse dos ocupantes. Os grileiros não são molestados.

— x x x x —

Fontes ligadas ao deputado Jerônimo Santana disseram ao colunista que é pensamento do presidente da agremiação oposicionista entrar com uma ação popular contra o Governador, visando derrubar o muro construído na frente da casa do chefe do Executivo, que não está obedecendo ao alinhamento. As mesmas fontes acrescentaram que a ação Popular já está delineada em todos os seus itens, e deverá dar entrada no Forum, nos próximos dias.

— x x x x —

Eudes Lustosa, presidente da Caerd, dá o aviso: Não vai faltar água na cidade, mesmo com a baixa de nível do igarapé Bate-Estaca. Contudo, o que vai resolver o problema será a construção da Usina de Captação do Rio Madeira. Projeto nesse sentido já foi elaborado e já entregue ao BNH, solicitando Cr$ 400 milhões. A medida conta com total apoio do Governador Jorge Teixeira.

— x x x x —

O deputado Jerônimo Santana e sua esposa Palmira, após dois dias em Porto Velho, retornaram ontem para Brasília. O deputado veio tratar de assuntos relacionados com a política e sua esposa visitar amigos e conhecer melhor a cidade capital do Território, por onde seu marido vem se elegendo deputado por diversas legislaturas.

— x x x x —

Jerônimo Santana disse ao colunista que o Estado sairá, apesar dos entraves, mas ele não sabe quando.

— x x x x —

A Reclassificação dos funcionários do Governo de Rondônia, ao que parece, vai tomar novo rumo. Já foi enviado ao DASP, para o estudo final. Só quer saber o colunista quanto tempo o plano vai passar no DASP.

— x x x x —

Os funcionários do Governo do Território, nomeados pela Resolução 213/63 e que foi revogada pelo coronel de Cavalaria Manuel Luiz Menes, — verdadeiro ato de desconhecimento total de nosso Direito Administrativo — parece que vão ter uma solução. Primeiramente, segundo o secretário de Administração, Francisco Erse, vão receber os quatro meses que trabalharam e que o coronel de Cavalaria não lhes pagou. Depois, bem, depois será depois...

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diarios Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6685, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.680,00
NTERIOR (ANUAL)	Cr$ 5.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 40,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225 1º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)23417
Departamento do Interior do Correio Braziliense Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

NOVA PORTO VELHO: A INDÚSTRIA DA GRILAGEM

Uma sugestão para acabar de vez com os problemas sociais que envolvem a margem esquerda da rua Amazonas, no bairro Novo Porto Velho, haver a indenização pela Prefeitura de toda a área, com financiamento do Banco Nacional de Habitação — BNH e, em seguida, a implantação de um projeto na área, com a venda dos lotes aos seus ocupantes (já que se trata de uma área de invasão), a preços módicos e com pagamento facilitado.

Isso também vai evitar a continuação de um problema grave que já se sente em outros setores: a existência de autênticas indústrias da grilagem e da invasão naquela área — e até em outras — da cidade, o que ficou pior ainda depois que a Câmara aprovou e o ex-prefeito Francisco Paiva colocou em vigor a Lei de Terras, reconhecendo as cartas de aforamento até então existentes.

VENDA DE LOTES

No bairro Novo Porto Velho o problema é mais sentido já que ali foi a área de maior conturbação social da cidade, desde que os antigos moradores da Baixada da União foram transferidos para o — hoje — bairro da Liberdade. Durante mais de dois anos houve uma contínua perturbação social no local, com declarações de políticos e, segundo a Polícia, até por causa daquela situação, o advogado Agenor Carvalho foi morto depois de defender os interesses dos invasores.

E são justamente alguns moradores daquela área da cidade e que receberam as partes no acordo firmado com a Empreendimentos da Amazônia, que se queixam de outros, que teriam inclusive se apossado de quadras inteiras, até mesmo dentro do lado esquerdo da avenida Amazonas — que não constava no acordo — e agora estão tentando conseguir assinaturas num documento para tentar uma situação idêntica a que foi resolvida no lado direito.

Nos dois lados há situações de vendas de lotes: pessoas que até bem pouco tempo eram trabalhadores não especializados, repentinamente estão se dizendo donos de lotes, vendendo os que ocupam e em seguida invadindo novas áreas mais à frente.

Os mais próximos a rua Amazonas, são mais valorizados em função da urbanização, chegam até a cobrar de 300 a 400 mil cruzeiros por lote. Os da zona mais interior tem preços menores.

CAUSA DAS VENDAS

Em alguns casos, as vendas dos lotes podem ser motivadas pela própria necessidade de sobrevivência: os ocupantes-proprietários sem ter empregos e rendimentos fixos, vivem de sub-empregos, muitas vezes sem rendimentos que chegam à casa do salário mínimo.

No entanto, em ambos os casos — tanto da grilagem quanto da venda por necessidade — já deveriam ter sido analisados pela Prefeitura com o estabelecimento de uma sistemática de trabalho que coibisse a invasão e a grilagem, além de proibisse as vendas dos lotes — o que, por exemplo, está sendo feito na Cidade Nova, em Manaus, onde o governador José Lindoso proibiu a comercialização das casas e prometeu botar na cadeia quem vender.

Esta medida pode até parecer antipática, mas talvez represente a única maneira de fazer, o assalariado ou não, manter um lote próprio e evitar que com a comercialização ele próprio se inicie no sistema que alguém já se encontra: da "grilagem" e da "invasão".

FUNAI ACELERA RETIRADA DE POSSEIROS: SURUÍ

A partir da próxima semana a Funai inicia a retirada das 35 famílias de posseiros invasores que continuam dentro da reserva Suruí, no posto indígena do Sete de Setembro, no município de Cacoal. Estas famílias tinham o prazo até dia 30 de junho para saírem e se localizarem em outra área cedida pelo Incra. No entanto, como o Governo não cumpriu com sua parte fornecendo o meio de transporte, conforme acerto num acordo entre a Funai, Incra e o próprio Governo, este grupo remanescente permaneceu no local, causando [illegible] entre os mais de 250 suruís.

Hoje em Porto Velho, estão sendo esperados funcionários da direção geral da Funai, que deverão fazer o registro da área da reserva Suruí junto ao Serviço do Patrimônio da União, tão logo todos os invasores hajam saído.

UAU-UAU

Mais de três meses depois do primeiro contato, a Funai faz a partir desta semana uma nova tentativa para entender a linguagem da tribo dos Uru-Eu-Uau-Uau, cuja atração vem sendo tentada desde fevereiro do ano passado: ontem a Funai mandou para o posto Alta Lídia, nas margens do rio Jamari a 300 quilômetros de Porto Velho, uma família de seis pessoas da tribo dos Caripunas, cuja linguagem, pelas gravações feitas com os Uau-Uau, mais se assemelha com esta nova tribo.

No início desta semana, cerca de 40 índios Uau-Uau entraram no posto Alta Lídia permaneceram quase toda uma tarde em contato com os membros da frente de atração, sendo este o maior contingente de Uau-Uau que já visitou o local e o primeiro depois de mais de três meses, desde que outro grupo de 16 índios, inclusive mulheres e crianças, estiveram no Alta Lídia.

Para o sertanista Apoena Meirelles, delegado regional da Funai, um dos grandes objetivos do trabalho de atração dos Uau-Uau, é recuperar o garoto Fábio Pereira, raptado em outubro de 1979, quando aconteceu o último ataque dos Uau-Uau que levaram Fábio e mataram dois de seus irmãos. Apoena quer também acelerar a atração porque teme que neste verão aconteçam outras invasões da área de perambulação indígena dos Uau-Uau e, com isso, ocorram choques entre colonos e índios.

AMANHÃ, WALESKA DÁ SHOW À BEIRA DA PISCINA DO FERRO

A cantora Waleska, "Rainha da Fossa" estará cantando e animando a festa de 38º aniversário do Ferroviário Atlético Clube amanhã, dando um show ao vivo na área próxima à piscina do clube tricolor. O conjunto que tocará para Waleska será o MPB-Show.

Esta é a terceira vez que os dirigentes do Ferroviário trazem a cantora exclusiva da gravadora Copacabana para abrilhantar festas de fundação do "mais querido" da cidade. A última vez que Waleska esteve aqui foi em [illegible] comandando o show baile na sede do clube.

As mesas já estão sendo vendidas — em grande número — aos associados e demais admiradores do clube ao preço de três mil cruzeiros, e podem ser adquiridas na secretaria do clube, à avenida Sete de Setembro e com os demais dirigentes do Tricolor da Madeira. Segundo informações prestadas pela direção do clube, "não estamos esperando contar com um número muito grande de admiradores de Waleska bem como dos tricolores para prestigiar nossa festa".

ÁGUA DO RIO MADEIRA PARA ABASTECER A CIDADE

Não está faltando água e nem vai faltar água na cidade, em consequência da chegada do verão e, principalmente pela baixa de nível do igarapé Bate-Estaca. Isto é o que informou à reportagem do AM, o presidente da Companhia de Água e Esgotos de Rondônia, Eudes Lustosa. Quanto a falta de água em albumas ruas de alguns bairros da cidade, é devido a um pequeno defeito técnico que já está sendo sanado. Porém, o que vai mesmo resolver a situação do abastecimento de água à cidade é a construção da usina de capacitação, de água do Rio Madeira — o maior macial de todo o Território.

A população pode ficar descansada que não vai faltar água em suas casas, pois a captação da água feita no igarapé Bate-Estacas continua normal. O volume de água jogada pelo reservatório "Pirocão — de São Cristóvão — continua o mesmo. A falta de água em algumas ruas de alguns bairros da cidade, é devido a um defeito técnico que já está sendo reparado. Por isso, nas próximas horas, o problema estará resolvido. Os bairros mais altos vão ter o abastecimento de água com maior demora.

Contudo, a cidade continua crescendo e, com isso o número de ligações aumentam. Diante disso, caso não seja construida uma nova usina de captação de água deverá ser construída no caso a que vai buscar água no Rio Madeira, o maior mancial da região. Para que isso seja resolvido, a Caerd, através de seu presidente, Eudes Lustosa, e com total apoio do Governador Jorge Teixeira, já entregou projeto para a construção da usina de captação de água no Rio Madeira, ao BNH, solicitando financiamento não só para essa obra, como também para que os moradores da além Kennedy sejam beneficiados com o sistema de água encanada.

Para esses serviços e mais algumas obras a serem construídas nos municípios de Jiparaná e Guajará Mirim, recursos da ordem de Cr$ 450 milhões foram solicitados ao BNH. Com a construção da usina de captação de água do Rio Madeira, o abastecimento de água em toda a cidade estará resolvido até o ano 2000. Estas informações foram prestadas pelo economista Eudes Lustosa, acrescentando que a Caerd já está estruturando para receber todos os serviços de água e esgotos não só em Porto Velho, como em todos os demais municípios do futuro Estado de Rondônia.

Escolas já ensaiam: Desfiles Cívicos

O desfile de pelotão de Bandeiras, é uma atração dos colégios, cujas bandas já começam os ensaios. (Arquivo)

Visando os desfiles cívicos do mês de setembro, diversos estabelecimentos de ensino portovelhenses já começou a ensaiar suas bandas e fanfarras, com participações de estudantes que estiveram nos anos anteriores alguns novatos que, antes de serem admitidos efetivamente no grupo, tem de passar por alguns testes.

Com relação aos anos anteriores, um ex-instrutor de banda escolar fez ontem uma rápida análise. "me parece — disse ele — que os responsáveis por estes grupamentos estão mais preocupados com a parte do visual e da troca de cadência ou batidas, sem atentar para algumas necessidades como o bom alinhamento, o passo certo e a própria vibração da parte dos participantes".

PASSO ERRADO

O instrutor lembrou que treinou uma banda escolar em outro Estado. "Ali, antes de o garoto aprender a cadência utilizando o som do instrumento, ele aprendia a marchar e a marchar conduzindo o instrumento que se propunha a tocar na banda. Ora, de nada vale que um participante do grupamento vá batendo na cadência certa, se ele está com o passo errado ou fora de alinhamento, fazendo com que todo o conjunto se perca por causa desse detalhe", acrescentou, lembrando "que nos anos anteriores, tem sido comuns fotos de desfiles escolares mostrarem até mesmo instrumentistas importantes como o do surdo-mor, com o passo fora do tempo".

"Além disso — concluiu o instrutor — não se observa de parte dos estudantes que vem no contingente total, qualquer vibração ou maior sentimento cívico pelo desfile, parecendo mais que estão cumprindo com uma penosa obrigação do que participando da festa da data maior da Pátria".

AGRADECIMENTO

Em ofício encaminhado anteontem à direção da Viação Independência, o vice-diretor da escola municipal Governador Araújo Lima, professor Gumercindo Santos, agradeceu à direção da empresa a colaboração prestada no passado dia quatro de julho, quando foi cedido transporte pela Viação Independência, para que os alunos do colégio Araújo Lima fossem participar da escolha da Miss Estudante, no Ferroviário.

DEFINIDO OS GANHADORES DA CONCORRENCIA DA 364

BRASILIA — O Deputado Odacir Soares em contacto mantido ontem com o engenheiro Salvan Borborema de Souza, presidente do grupo executivo de concorrências do DNER, foi informado que o resultado da concorrência realizada para o asfaltamento da rodovia Cuiabá-Porto Velho (BR 364) já foi encaminhado ao Banco Mundial, que deverá pronunciar-se a respeito até o dia 15 de julho, no máximo, de modo que os contratos possam ser assinados no início da segunda quinzena deste mês. O deputado Odacir Soares que vem acompanhando todas as etapas da concorrência, declarou que as firmas Camargo Correa e Andrade Gutierrez, que se constituem nas duas maiores empreiteiras do país, não ganharam nenhum trecho da rodovia, ficando todos os trechos com as firmas Mendes Junior, Serveng-Civilsan, C.R. Almeida, Queiroz Galvão, Andes, Contek, Constran, CCO e EIT, que foram ganhadoras da referida concorrência. As obras segundo Odacir Soares serão imediatamente iniciadas.

REDENÇÃO RECEBE MÁQUINAS PARA ABERTURA DE ESTRADA

O programa de abertura de estradas de primeira penetração, Projeto Mutirão, da Secretaria de Agricultura/Codaron que prevê neste ano para Ji-Paraná um total de 200 km de construção de estradas nos projetos de abrangência da delegacia de agricultura deste município, já em sua segunda etapa de trabalho, recebe 4 (quatro) máquinas de esteira.

Estas máquinas que já se encontram atuando no setor Redenção 2, onde serão abertos 30 km de estrada, "Estrada dos Suruís", vem realizando a fase final de construção desta via de acesso prevista pelo Projeto Mutirão, que beneficiará os produtores da área, permitindo o escoamento de suas produções, entre outros fatores, metas a que se propõe o [illegible] da [illegible] agrícola do Governo com a implantação deste.

Hoje o ensaio: Encontro dos Orixás

Todos os participantes que já se encontram em Porto Velho e que estarão presentes ao Encontro dos Orixás, em sua quinta edição, no domingo, devem comparecer hoje às 20 horas no terreiro do Celso, onde acontecerá o ensaio-geral para a realização do cerimonial religioso.

Ontem, o presidente da Feur, Carlos Alberto dos Santos, anunciou a chegada do primeiro líder espiritual de outro Estado. Trata-se de Pai Toradê, que tem seu atendimento no bairro do Méier, no Rio de Janeiro e que hoje estará juntamente com outros fiéis participando do ensaio para a cerimônia de domingo.

NOVA SEDE

O V Encontro dos Orixás deverá também marcar a inauguração da nova sede da Federação Espírita e Umbandista de Rondônia, a Feur, localizada na avenida Rafael Vaz e Silva, bairro São João Bosco, nas proximidades do 2º Distrito Policial.

A programação de domingo já está toda confirmada pelo presidente Carlos Alberto, devendo começar exatamente às 17 horas. Amanhã deverão chegar várias outras delegações estaduais e os pais de santo Jamil, Jerônimo e Jou, que liderarão juntamente com pai Toradê as formações das correntes espirituais durante os atos religiosos.

Govêrno Federal compra café de Rondônia

Este ano, pela primeira vez, o Governo vai comprar o café de Rondônia. O produto será vendido a 9 mil cruzeiros a saca de 60 quilos, preço este que pode ser considerado muito bom, se lembrarmos que a mesma quantidade do produto estava sendo vendida a 3 mil e 300 cruzeiros a compradores particulares.

O fato do governo comprar o nosso café, segundo o secretário de Planejamento José Renato da Frota Uchoa, deve-se principalmente aos esforços feitos pelo governador Jorge Teixeira, no sentido de trazer até o Território um dos diretores do IBC para que verificasse a situação em que vive o cafeicultor rondoniense e levar seus problemas aos órgãos competentes para que fosse [illegible]. Por telex recebido ontem, do chefe da Casa Civil do Ministro da Indústria e Comércio o governador Jorge Teixeira foi informado sobre a política da safra cafeeira nos anos de 1981/82.

Segundo o telex, para a comercialização interna o preço de garantia será fixado para compras no interior, do café do tipo 8 para melhor, isento do gosto "Rio Zona". Na base de 9 mil e 300 cruzeiros a saca, a partir de primeiro de outubro deste ano a partir de primeiro de janeiro de 82 o preço de garantia corresponderá à correção a nível de 9 mil e 300 cruzeiros, pela variação cambial de primeiro de outubro a 31 de dezembro deste ano. A partir de primeiro de julho de 1981 as variações cambiais, como princípio geral, não serão neutralizadas por realinhamentos da quota de contribuição.

FINANCIAMENTOS

Quanto aos financiamentos aos produtores e cooperativas será assegurada, a partir de primeiro de julho, a concessão dos seguintes adiantamentos, a vigorar de julho a dezembro de 81: Para o café em côco — 2 mil e 200 cruzeiros para a saca de 40,5 quilos; para o café beneficiado — 6 mil e 330 cruzeiros a saca de 60,5 quilos. Só ao [illegible] será assegurada a concessão de financiamentos no primeiro semestre da safra 1981/82, na base de 6 mil cruzeiros a saca de 60,5 quilos.

Os níveis de adiantamento serão ajustados aos tipos e qualidades do café objeto de financiamento. Os fornecimentos de café feitos pelo IBC às indústrias de torrefação e moagem serão encerrados a partir de 15 de julho. O governo, através do IBC, vai adquirir café para estoque, pelos preços acertados.

SEGURO DE VIDA PARA PESSOAS DE 70 ANOS

Uma pessoa de até 70 anos já pode fazer o seu seguro de vida através do Correio, sem necessidade de exame médico.
Veja como proceder lendo, neste domingo, A CIGARRA POSTAL que sai encartado no ALTO MADEIRA

Crise entre Mato Grosso e Goiás

CUIABA (de Vinicius Danin) — "O litígio pela posse de terras numa região da cabeceira do rio Araguaia, será apreciado pelas autoridades federais", declarou a imprensa o secretário do Interior e Justiça do governo de Mato Grosso, desembargador Domingos Savio Brandão de Lima. Ele confirma que as últimas tentativas para solucionar o impasse esbarraram na parcialidade das autoridades goianas, que não respeitaram o protocolo firmado no ano passado, dia 11 de agosto e que diz em um de seus trechos que "enquanto não se concluir os trabalhos de demarcação as autoridades policiais de Alto Araguaia e Mato Grosso e de mineiros, em Goiás, farão entendimentos prévios e, se necessário, ação conjunta quando indispensável qualquer diligência policial na área litigiosa, incumbindo-se os dois governos de instruí-los a respeito imediatamente".

O secretário do Interior e Justiça acentuou que "afora alternativa da interferência do Governo Federal na solução do problema, Mato Grosso está de posse de plenos direitos, através da Constituição Federal no seu artigo 119, inciso I, alínea C, para ingressar no Supremo Tribunal Federal com uma ação civil originária para dirimir a questão". Acredita o secretário Domingos Sávio que o Governo Federal tenha condições de terminar com esta velha pendencia, mesmo tendo partido do Governo goiano, não feriu e nem maculou a tradicional fraternidade entre o povo goiano e o de Mato Grosso.

PREPOTÊNCIA

Já o governador Frederico Campos, de Mato Grosso, ao analizar os acontecimentos que de há muito vem se verificando naquela fronteira qualificou-a de "prepotência do governador Ary Valadão". Ele acrescenta que "a ação e a violência praticada pelo governo de Goiás, fere a fraternal amizade que sempre uniu os dois povos e não encontram paralelo na história pátria. São produtos de irreflexão e da mais acentuada prepotência".

Vale salientar que este trecho faz parte da mensagem enviada pelo governador mato-grossense ao Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República, sobre o impasse surgido entre Mato Grosso e Goiás agravado nestes últimos dias, de acordo firmado entre os dois Estados e a não libertação dos proprietários da fazenda Lipk, seus 11 trabalhadores e o oficial de Justiça da Comarca Judiciária de Alto Araguaia, presos na semana passada, por uma decisão do próprio governador goiano Ary Valadão.

Brossard: eleições são a saída

BRASILIA — "A crise é total, atingindo todos os segmentos da sociedade, mesmo os homens apesar de se donos do poder, hoje só não fazem aquilo que não querem", disse o senador Paulo Brossard, em mesa-redonda com repórteres da sucursal de Brasília. Para ele, recém-chegado da Europa, para sair dessa crise, o País precisa de um governo "mas um governo eleito pelo povo". Em suas palavras, a abertura não chegou à economia, sendo Delfim Netto um ditador, "pois, numa tarde, o Conselho Monetário Nacional, sem consultar o Código Civil, legisla mais do que o Congresso em um ano". "São passados 17 anos de governos [illegible], mas o ministro da Previdência Social diz que nunca [illegible] e que todos os governos anteriores a [illegible]", acentuou Brossard, enfatizando também que deixou de existir o mínimo de confiança do povo nos governantes e que, enquanto continuar em vigência a Constituição de 1969 "sem remendos" imposta por uma minoria militar", permanecerá a desordem político-institucional. "O governo [illegible] que o País [illegible] da dívida externa do Brasil e a [illegible] de Brasília, mas o que assistimos é ao [illegible] de um Estado burocrático e antidemocrático". Ele defendeu a [illegible] dos partidos de oposição e disse não ser candidato a governador do Rio Grande do Sul.

VOCE TEM PROBLEMAS DE COLUNA?

A CIGARRA POSTAL mostra como você usar o novo e revolucionário colete ortopédico que resolve de vez o seu problema de coluna. A CIGARRA sai encartado, neste domingo, no ALTO MADEIRA.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDONIA S.A.
— C E R O N —

AVISO

Sr. Consumidor,
Ao ser notificado pelo CERON, de que sua entrada de Energia Elétrica necessita ser regularizada, em caso de dúvida procure a Divisão Comercial do CERON, à Rua Alexandre Guimarães, 902.
A DIRETORIA

(16|06 a 17|07)

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4713
Anzoes, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 20,30 horas
Em estréia o super filme
"REPUBLICA DOS ASSASSINOS"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
O super filme
"MAD MAX"

VENDE-SE

Casa residencial de madeira e alvenaria, de 2 pavimentos com: 3 quartos, 2 salas grandes, 2 banheiros, cozinha, piscina, área de serviço, sito à rua Júlio de Castilho nº 1219, entre as ruas Alvaro Maia e Abunã.
Tratar pelos fones: 221-6604 e 221-1076.

(9, 10, 11, 12, 13)

As últimas salas

..Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5989.

APROVEITE O FIM-DE-SEMANA PARA BRINCAR DE GANHAR DINHEIRO

Neste domingo, em A CIGARRA POSTAL, você ficará conhecendo o DETECTOR DE METAIS que ajudará você, nos fins-de-semana, a encontrar verdadeiras fortunas vasculhando campos, ruínas velhas, alicerces antigos. Sensacional.

A CIGARRA POSTAL está encartada, neste domingo, no ALTO MADEIRA.

O ensino superior entra em recessão

(CONCLUSÃO)

rios, não apenas na área de ensino mas, também po texemplo, da de saúde, através da criação de outros benefícios, como suplementos de salários, contagem em dobro do tempo de serviço para fins de aposentadoria, garantia de pagamento de cursos de aperfeiçoamento, reciclagem ou atualização da especialidade após o término da vigência do contrato, etc.

Para os autores do estudo, é essencial que pelo menos uma boa parte das instituições privadas do ensino superior se conscientize da necessidade de melhoria na qualidade do ensino por elas ministrado, através de melhores salários e de facilidades para o aprimoramento de professores, mesmo que tais medidas impliquem resultados financeiros menos favoráveis.

De acordo com eles, um reexame por parte das instituições de ensino em torno do destino que vem sendo dado as suas verbas pode, inclusive, permitir a elas que enfrentem um certo aperto monetário, sem que isso venha a ter reflexos sobre as atividades acadêmicas. "Há instituições públicas no Brasil que cometem certos desperdícios ou aproveitam de maneira inadequada suas instalações".

Nesse sentido afirmam que se identificando as fontes destes desvios, não só se evitaria o desperdício de verbas como, também, poderia se utilizar integralmente suas instituições e equipamentos. "Com isso, se poderia até mesmo aproveitar essas instalações para cursos de formação e aperfeiçoamento profissional de curta duração", acentuou.

HABITAÇÃO PARA QUEM TEM DIPLOMA

A expansão do ensino superior a partir do fim da década de 1960, segundo os autores do trabalho, lançou ou está preparando para o mercado de trabalho diversos jovens que tiveram uma formação deficiente em escolas de pouco prestigio, muitos dos quais parecem destinados à frustrante situação de ocupar cargos compatíveis com nível educacional inferior e de baixa remuneração.

Como forma de se enfrentar em parte a discriminação em favor dos diplomados de determinadas instituições públicas de maior tradição, recomendam a instituição de exames de habilitação profissional, de caráter oficial, para profissões adequadamente definidas.

— Tais exames, de caráter opcional, e com requisitos muito estritos, supervisionados por órgão público competente, poderiam conferir maior credibilidade a certos diplomas depreciados no mercado de trabalho. Ou seja, no caso de pessoas com boa formação acadêmica ou profissional, mas discriminados em função do estabelecimento de ensino menos prestigioso no qual se diplomaram, como resultado da situação familiar, renda, etc., menos favoráveis, tais exames compensariam a falta de oportunidades de acesso às escolas mais prestigiosas.

No entanto, admitem que esses exames também apresentaram sérias desvantagens. "Na ausência de um aprendizado adequado ao longo do curso superior, é provável que uma boa parte dos candidatos estivesse fadada ao insucesso. Nesse caso, a existência destes exames poderia introduzir um elemento adicional de discriminação, a ausência de prestígio do diploma de certificado de passagem se somando à falta de prestígio do diploma de boa parte os formandos que, por outro lado, continuariam efetivamente caracterizados por uma preparação precária.

Uma alternativa seria a criação de cursos noturnos de reciclagem, oferecidos em instituições oficialmente habilitadas, "orientados para facilitar a obtenção de empregos, sendo portando de âmbito bastante específico, com cadeiras ligadas à área de especialização".

Adiantam que esses cursos poderiam ter duração variável, embora considerem um ano o tempo ideal, além de estarem submetidos a rígidos critérios de aferição. Para compensar a desigualdade de acesso às melhores instituições de ensino e a baixa qualidade do ensino recebido por muitos graduados, os critérios de admissão deveriam ser pouco estritos.

No entanto, frisam que um índice elevado de aproveitamento seria exigido ao longo do curso e para a concessão de certificados de conclusão. Como a clientela de tais cursos consistiria, provavelmente, em grande parte por pessoas menos favorecidas no mercado de trabalho, ou até mesmo desempregados, afirmam que o ensino ministrado teria de ser gratuito.

Para eles, com supervisão oficial adequada, vicom suficiente ênfase na definição de áreas profisce insuficiente ênfase na definição de áreas profissionalmente úteis, parece bastante provável que tais cursos serviriam para compensar, pelo menos parcialmente, a desigualdade de oportunidade de educação e má qualidade do ensino superior recebido por centenas de milhares de formandos recentes.

Adiantam ainda que a conclusão de tais cursos poderia, como no caso dos exames de habilitação, vir a tornar-se uma exigência por parte dos empregadores, mas neste caso estaria aberta para qualquer formando a possibilidade de complementação da sua formação, com base em seu próprio esforço e sem encargos financeiros.

SEGUNDO GRAU

Já com relação ao ensino do segundo grau, os economistas também acreditam na necessidade de um amplo processo de revisão dada as distorções que nele vêm sendo observadas nos últimos anos, onde o "fracasso" da profissionalização compulsória vem em destaque.

"Como parecia óbvio a muitos estudiosos, desde a aprovação da Lei 5692/71, e que talvez uma discussão mais ampla na época tivesse evitado, não há sentido em conferir a todos os que saem do ensino do 2º grau, obrigatoriamente, uma habilitação profissional, seja ela específica, ou referente a uma família de ocupações.

E explicam: "De um lado, o mercado de trabalho não absorve os indivíduos assim formados, e de outro, há um significativo contingente que tem como meta atingir a universidade e não profissionalizar-se a nível do segundo grau. Adicionalmente a obrigatoriedade do ensino profissionalizante, pelo seu custo mais elevado, força as instituições e ensino, especialmente os privados, a diversas manobras que, próximo da lei, fogem de seu espírito".

Assim, sugerem que ao lado do estabelecimento de algumas habilitações básicas, deveria ser garantido o funcionamento de habilitações plenas, tanto de caráter mais abrangente como de específico. "Naturalmente, pressupõe-se que a rede escolar ligada a opção profissionalizante fosse adotada dos equipamentos, laboratórios e instalações adequadas ao seu bom funcionamento, evitando-se as diversas manobras de não cumprimento do programa como foram feitas".

Por outro lado — prosseguem — aproveitando os recursos materiais e humanos existentes na rede profissionalizante, caberia difundir cursos pós-secundários curtos, estritamente profissionalizantes, a que tivessem acesso, mediante modalidade, houvessem concluído seus estudos de segundo grau (inclusivo madureza).

Para eles, essa alternativa poder-se-ia conjugar com o oferecimento de uma 4ª série de estudos optativa, acessível àqueles que atendessem a pré-requisitos estritos (habilitação básica ou correlata) e que conferisse aos concluintes o diploma técnico do segundo grau.

Os especialistas consideram "interessantes" as idéias que apontam para uma disseminação de exames de suficiência a nível de segundo grau com características flexíveis.

a) para os graduados em cursos do 2º grau, sem habilitação ou com habilitação diferente, se faziam exames referentes à parte especial da habilitação pretendida, em instituições credenciadas pelo Estado;

b) para os não graduados, os exames poderiam ser realizados parceladamente conjungados com os exames regulares do curso de madureza;

c) em ambos os casos, a habilitação definitiva se faria após um período de estágio em instituição credenciada (garantindo o acesso aos aprovados na fase de exames) ou depois de um período e trabalho efetivo em ocupação ligada à profissão).

Uma outra sugestão que fazem é no sentido de se tentar uma aproximação entre a rede profissionalizante de 2º grau com instituições que oferecem cursos de formação ou aperfeiçoamento profissional que tenham como exigência própria a conclusão do 1º grau. "Tal aproximação poderia resultar não só numa troca de experiências mutuamente proveitosas, mas, também, num entrosamento curricular que permitisse às pessoas que saíssem daqueles cursos prosseguirem seus estudos a nível de 2º grau, aproveitando créditos já obtidos.

QUADRO 1 — Despesa realizada com educação e cultura, por funções selecionadas, inclusive com recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento e Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, 1972/1978, em Cr$ 1.000,00

Ano	Ensino Fundamental (1)	% (1)/(4)	(2)	% (2)/(4)	(3)	% (3)/(4) Ensino Superior	Total das Despesas em Educação e Cultura (4)
1972	500.947	(19,2)	253.122	(9,7)	1.451.695	(55,6)	2.612.073
1973	491.248	(15,5)	414.373	(13,1)	1.823.979	(57,6)	3.105.415
1974	538.330	(12,5)	588.095	(13,7)	2.489.098	(57,8)	4.306.473
1975	1.032.406	(14,9)	958.528	(13,8)	3.924.193	(58,5)	6.949.831
1976	1.410.294	(12,5)	1.173.936	(10,4)	6.511.849	(58,8)	19.162.719
1977	1.716.528	(9,2)	2.398.542	(12,5)	11.456.516	(49,4)	34.359.115
1978	3.520.590	(10,2)	6.274.222	(18,3)	16.981.364		

QUADRO 2 — BRASIL — Despesa federal realizada com educação e cultura, por funções selecionadas, inclusive com recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento e Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, 1972/1978, em Cr$ 1.000,00 constantes de 1972.

Ano	Ensino Fundamental Valor	Indice	Valor	Ensino Médio Indice	Valor	Ensino Superior Indice	Valor	Total Indice
1972	500.947	100,0	233.122	100,0	1.451.695	100,0	2.612.073	100,0
1973	426.895	85,2	260.090	142,3	1.585.038	[illegible]	2.750.746	105,3
1974	363.373	82,5	396.964	156,8	1.880.134	115,7	2.900.194	111,3
1975	546.143	109,0	507.061	200,0	2.075.888	143,0	3.676.461	140,6
1976	527.450	105,3	439.052	173,5	2.435.432	167,8	4.219.263	161,5
1977	461.520	91,1	628.418	248,3	3.001.607	206,8	5.020.632	192,2
1978	665.392	132,8	1.185.827			221,1	6.493.873	248,0

FONTE: QUADRO I

OBS: Os valores nominais foram deflacionados pelo IGP — col. 2 de Conjuntura Econômica.

FONTES: FIBGE — Anuário Estatístico do Brasil vários anos e Conjuntura Econômica Vol. 32, nº 5, maio 1979, p. 148.

EDUCAÇÃO E PROGRESSO ECONÔMICO

Em seu trabalho, os economistas do Ibre dedicam-se ainda a uma prolongada análise em torno da ligação existente entre educação e evolução econômica e social. Segundo eles, ainda que tal fato não fosse plenamente aceito há duas décadas, a opinião pública agora encara a educação como um fator que contribui para a solução de diversos problemas sociais. "As sociedades avançadas aceitaram a preposição de que maiores conhecimentos e uma maior qualificação a chave para o progresso individual, social e econômico, e que o acesso a conhecimentos e qualificações, através da educação, é a pedra de toque da igualdade.

Disseram que a aceitação da idéia de educação como fator direto de progresso no campo econômico foi parcialmente motivada pela identificação em estudos empíricos do chamado "resíduo". Tal termo se originou do fato que diversos pesquizadores, após concluírem suas pesquisas, observaram que somente parte do aumento do produto era "explicada "pelo incremento da utilização de fatores de produção. A diferença, ou "resíduo", passou a ser atribuído à educação e ao progresso tecnológico, que melhorava a qualidade dos fatores de produção utilizados e que passavam de certa forma a ser insumos no processo de crescimento.

Para eles, existem duas dimensões não econômicas nas quais a educação tem um papel altamente relevante: a social e a pessoal. Com relação ao primeiro enfoque, afirmam que o impacto da educação resulta das ações complementares ou conflitantes dos indivíduos que a recebem. "Pessoas educadas têm maior acesso à informação e maior capacidade de participação. Podem contribuir para moldar as instituições que pareçam as mais convenientes para a maioria dos cidadão e agir para preservá-las e aperfeiçoá-las, buscando maior igualdade de oportunidades. Ou seja, a educação é fundamental para a prática da democracia.

Já com relação ao campo pessoal, destacam que a educação é um direito básico da pessoa humana, e que todas as facilidades devem ser concedidas ao indivíduo para maior acesso à informação e capacidade de escolha consciente no campo individual e em áreas distintas.

Desta forma, salientam que as autoridades devem levar em conta não só a contribuição direta da educação para a produção, mas para diversos outros aspectos do mundo não econômico, ao concederem recursos para seu desenvolvimento. "Nos países subdesenvolvidos é patente o insuficiente crescimento cultural segundo uma definição mais ampla, para o qual a educação, nos seus vários graus, é m fator fundamental", acentuaram.

Assim, para eles, crises econômicas passageiras não devem enfraquecer o compromisso do Estado, em colaboração com instituições privadas ou não, para com a expansão continuada das atividades educacionais. São de opinião que tal constatação não implica em que não possa ser mais "racional" ou "eficiente", em muitos casos, a alocação de recursos às várias áreas da educação.

QUADRO 3 — BRASIL — Despesas da União com educação — administração central e descentralizada, 1970/1978, em Cr$ 1.000,00.

Ano	Educação Valor	%	Total da Despesa
1970	2.249,5	6,37	35.329,5
1971	2.914,6	6,18	47.156,1
1972	4.104,6	6,45	64.601,0
1973	6.036,8	6,91	87.361,7
1974	8.426,7	6,49	129.780,7
1975	12.480,3	6,31	197.723,0
1976	16.927,3	5,29	319.979,2
1977	28.084,0	5,62	499.466,5
1978	38.966,5	5,08	766.841,2

Fonte: Centro de Estudos Fiscais IBRE/DCS/FGV.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

RELÓGIO COM O NOME DO DONO!
Veja como ter um relógio cuja marca é o SEU NOME, lendo, neste domingo, A CIGARRA POSTAL que sai encartada no ALTO MADEIRA.

FRICOM Fischer Rondônia, Indústria e Comércio S.A.

CGC - MF No. 04.093.050/0001-11

Capital Autorizado — Cr$ 106.288.461,00
Capital Subscrito — Cr$ 40.271.940,00
Capital Realizado — Cr$ 40.271.940,00

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 1981

Aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e um, às dez horas, na sede social, na Rodovia BR-364, Km 323, na cidade de Ouro Preto, Município de Ji-Paraná, Território Federal de Rondônia, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas FISCHER RONDONIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A — FRICOM, inscrita no CGC-MF sob o n.o ... 04.093.050/0001-11, representando a totalidade do Capital Social, com direito a voto, segundo se verifica das assinaturas constantes do livro de "Presença dos Acionistas". Conforme disposto no artigo 11, dos Estatutos Sociais, o Diretor-Presidente, Sr. Carlos Guilherme Eduardo Fischer, declarou instalada a Assembléia Geral e solicitou aos senhores acionistas elegerem a mesa para a direção dos trabalhos.

Por aclamação, foi eleito Presidente, o acionista, Sr. Carlos Guilherme Eduardo Fischer, que convidou a mim, Arthur Ramos de Figueiredo, para Secretário, ficando desta forma constituída a mesa.

A seguir, o Sr. Presidente declarou que a Assembléia Geral se reunia, tendo em vista a convocação feita diretamente a todos os senhores acionistas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Aumento do Capital Social Autorizado, mediante atualização do valor correspondente a parcela relativa a subscrição, com recursos fiscais; (b) consequênte alteração parcial dos Estatutos Sociais; (c) Assuntos de interesse geral.

Terminada a exposição, o Sr. Presidente informou que se achava sobre a mesa Proposta do Conselho de Administração, visando do aumento do Capital Social Autorizado, tendo na oportunidade, prestado esclarecimento da não apresentação do Parecer do Conselho Fiscal, por ter esse Conselho funcionamento permanente, conforme disposto no artigo 31, dos Estatutos Sociais, e cujo teor é o seguinte: "Proposta do Conselho de Administração" — Senhores Acionistas: tendo em vista a necessidade de aumentar o Capital Social Autorizado, vimos submeter a essa Assembléia Geral a seguinte proposta: que o valor de Cr$ 33.234.887,00 (trinta e três milhões, duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e oitenta e sete cruzeiros), representando, dentro do Capital Social Autorizado, as ações preferenciais, conforme disposto no Item 11 do Art. 5.o dos Estatutos Sociais, seja aumentado para Cr$ 79.123.348,00 (setenta e nove milhões, cento e vinte e três mil, trezento e quarenta e oito cruzeiros), tendo por base a atualização financeira do projeto, com fundamento no Parecer Técnico DAP|DAI n.o 100|80, constante do Processo SUDAM n.o .... 04122|80, aprovado em 30 de dezembro de 1980.

Aprovado por essa Assembléia Geral o aumento proposto, o Capittal Social Autorizado passará a ser de Cr$ 106.288.461,00 (centos seis milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocento e sessenta e um cruzeiros), representado por 106.288.461,00 cento e seis milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e uma) ações de valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, assim compreendidas: (1) 27.165.113 (vinte e sete milhões, cento e sessenta e cinco mil, cento e treze) ações ordinárias e (2) 79.123.348 (setenta e nove milhões, cento e vinte e três mil, trezentos e quarenta e oito) ações preferenciais.

Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos Conselheiros presentes houvesse desejado fazer qualquer pronunciamento, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Ouro Preto, 29 de janeiro de 1981. (aa) Carlos Guilherme Eduardo Fischer, Arthur Ramos de Figueiredo e Pedro Alberto Fischer".

Finda a leitura colocou o Senhor Presidente a palavra a disposição de quem dela quiesse fazer o uso no tocante à proposição formulada. Submetido o documento acima mencionado à Assembléia, esta aprovou-o por unanimidade de votos, ressalvadas as abstenções legais.

Passando o item (b) da Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou que, tendo em vista a deliberação aprovada pela Assembléia Geral, o Caput do artigo 5.o e seus itens I e II, dos Estatutos Sociais, passava a ter a seguinte redação: Art. 5.o — O Capital Social Autorizado é de Cr$ ... ... 106.288.461,00 (cento e seis milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um cruzeiros) representado por ... 106.288.461 (cento e seis milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e uma) ações, no valor nominal de Cr$ (hum cruzeiro) cada uma, assim compreendidas:

I — 27.165.113 (vinte e sete milhões, cento e sessenta e cinco mil, cento e treze) ações ordinárias.
II — 79.123.348 (setenta e nove milhões, cento e vinte e três mil, trezentos e quarenta e oito) ações preferenciais.

Finalizando, o Sr. Presidente franqueou a palavra, e como nenhum dos presentes houvesse desejado fazer qualquer pronunciamento e não havendo matéria alguma a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensa a sessão para a lavratura desta Ata, e reaberta a sessão, lido o seu texto e achado conforme, foi a mesma aprovada e devidamente assinada por todos os presentes. Ouro Preto, 30 de janeiro de 1981. (aa) Carlos Guilherme Eduardo Fischer — Presidente; Arthur Ramos de Figueiredo — Secretário; Pedro Alberto Fischer; pela Empresa de Navegação Aliança S/A — Carlos Guilherme Eduardo Fischer — Diretor Presidente e pela Administradora Tapajós S/A — Pedro Alberto Fischer — Diretor.

Declaro que a presente é cópia fiel da Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 1981, e lavrada no competente livro de "Atas das Assembléias Gerais".

ARTHUR RAMOS DE FIGUEIREDO
Secretário
CPF n.o 012.586.647-04

LISTA DE PRESENÇA DE ACIONISTAS ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30-01-81

	Ações Ordinárias Nominativas
1) Empresa de Navegação Aliança S/A CGC-MF n. 33.055.732 0001-38, com sede na Av. Venezuela n.o 3 18.o andar, Rio de Janeiro, RJ	11.862.900
2) Administradora Tapajós S/A S/A, CGC-MF n.o 42.440.693/0001-83, com sede na Av. Venezuela n.o 3 — sala 1210, Rio de Janeiro, RJ	234.837
3) Carlos Guilherme Eduardo Fischer, brasileiro, casado, industrial, residente domiciliado na cidade do Rio de Janeiro RJ, Identidade I.F.P. n.o 1.566.054 CPF n.o 003.094.787-15	2.421
Arthur Ramos de Figueiredo, brasileiro, casado, engenheiro naval, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Idendidade M. Marinha n.o 74.858, CPF n.o 012.586.647-04	2.421
5) Pedro Alberto Fischer, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Identidade I.F.P. n.o 1.566.053, CPF n.o 018.008.847-53	2.421
	12.105.000

Confere com o registro feito no "Livro de Presença de Acionistas".
Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1981.
... ARTHUR RAMOS DE FIGUEIREDO ...
Secretário
CPF no. 012.586.647-04

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDONIA
JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA
CERTIDÃO

CERTIFICO que "FISCHER RONDONIA INDUSTRIA E COMERCIO S/A — FRICOM" arquivou nesta Junta Comercial sob número de ordem 3-1120 por despacho da 1.a Turma, de Vogais em 15 de junho de mil novecentos e oitenta e um Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de mil novecentos e oitenta e um com a seguinte ordem do dia: Aumento de Capital Social Autorizado e alteração parcial dos Estatutos Sociais. Do que dou fé. Junta Comercial de Rondônia, em dezessete de junho de mil novecentos e oitenta e um. Eu, Milda Monteiro de Azevedo, Agente Administrativo, Chefe da Seção de Arquivo, datilografei e assino.

Visto: Francisca Souza do Vale
Secretário Geral

FRICOM Fischer Rondônia, Indústria e Comércio S.A.

CGC - MF No. 04.093.050/0001-11

Capital Autorizado — Cr$ 106.288.461,00
Capital Subscrito — Cr$ 45.271.940,00
Capital Realizado Cr$ — 45.271.940,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRACÃO REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1981

Aos dez dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e um, às dez horas, na sede social, na Rodovia BR-364, Km 323, na cidade de Ouro Preto, Município de Ji-Paraná, Território Federal de Rondônia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da FISCHER RONDONIA INDUSTRIA E COMERCIO S/A — FRICOM, a saber: Sr. Carlos Guilherme Eduardo Fischer — Presidente; Sr. Arthur Ramos de Figueiredo e Sr. Pedro Alberto Fischer. Dando início aos trabalhos o Sr. Carlos Guilherme Eduardo Fischer — Presidente, convidou a mim, Pedro Alberto Fischer, para secretariar os trabalhos. Declarou em seguida que, conforme era do conhecimento dos demais membros, foram feitos entendimentos com todos os acionistas detentores de ações ordinárias, da necessidade de subscrição de Capital, no montante de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) a ser realizado em dinheiro. Prosseguindo, o Sr. Presidente informou que fora confirmada a subscrição por todos os senhores acionistas, conforme relação constante do Boletim de Subscrição, bem como efetivada integralmente a sua realização, em dinheiro, conforme depósito efetuado no Banco da Amazônia S/A BASA.

O Sr. Presidente, após prestar esclarecimentos da não apresentação do Parecer do Conselho Fiscal, por não ter esse Conselho funcionamento permanente, conforme disposto no artigo 31, dos Estatutos Sociais, colocou a matéria em discussão e a seguir em votação, tendo sido aprovado, por unanimidade e autorizada a emissão, dentro dos limites do Capital Autorizado, de ..... 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, de valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma.

Finalizando, o Sr. Presidente franqueou a palavra e como nenhum dos presentes houvesse desejado fazer qualquer pronunciamento e não havendo matéria alguma a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a reunião para a lavratura da ata, e reaberta a reunião, lido o seu texto e achado conforme, foi a mesma aprovada e devidamente assinada pelos presentes, membros do Conselho de Administração, Ouro Preto, 10 de fevereiro de 1981, (aa) Carlos Guilherme Eduardo Fischer, Arthur Ramos de Figueiredo e Pedro Alberto Fischer.

Esta Ata é cópia da original, lavrada no livro próprio.

CARLOS ALBERTO FISCHER
Secretário
CPF. n.o 018.008.847-53

GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA
JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA
CERTIDÃO

CERTIFICO que "FISCHER RONDONIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A — FRICOM", com Sede na Rodovia BR-364, Km 323, na Cidade de Ouro Preto, Ji-Paraná Território Federal de Rondônia, arquivou nesta Junta Comercial SOB O NÚMERO DE ORDEM 3-1127, por despacho de 24 de junho de 1981, Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de fevereiro de 1981, que deliberando a subscrição de capital, no montante de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), a ser realizado em dinheiro. Do que dou fé. Eu, Hilda Monteiro de Azevedo, Agente Administrativo, respondendo pelo Setor de Arquivo, passei a presente que também vai visada pelo Secretário-Geral, Porto Velho, aos vinte e seis dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e um.

HILDA MONTEIRO DE AZEVEDO
Respon. p/Setor de Arquivo
FRANCISCA SOUZA DO VALE
Secretário Geral

FRICOM Fischer Rondônia, Indústria e Comércio S.A.

CGC - MF No. 04.093.050/0001-11

CAPITAL AUTORIZADO — Cr$ 60.400.000,00
CAPITAL SUBSCRITO — Cr$ 40.271.940,00
CAPITAL REALIZADO — Cr$ 40.271.940,00

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 29 DE JANEIRO DE 1981

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e um, às quinze horas, na sede social, na Rodovia Br-364, Km 323, na cidade de Ouro Preto, Município de Ji-Paraná, Território Federal de Rondônia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração, da FISCHER RONDONIA INDUSTRIA E COMERCIO S/A FRICOM, inscrita no CGC-MF sob o nº 04.093.050/0001-11, a saber, Sr. Carlos Guilherme Eduardo Fischer — Presidente; Sr. Arthur Ramos de Figueiredo e Sr. Pedro Alberto Fischer.

Assumindo a direção dos trabalhos, o Sr. Arthur Ramos de Figueiredo declarou que o Conselho da Administração se reunia para o fim especial de apreciar proposta a ser apresentada à Assembléia Geral Extraordinária, com vista ao aumento do Capital Social Autorizado de Cr$ 60.400.00,00 (sessenta milhões e quatrocentos mil cruzeiros) para Cr$ ..... 106.288.461,00 (cento e seis milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um cruzeiros), mediante a atualização do valor correspondente à parcela relativa a subscrição com recursos fiscais de conformidade com o Parecer Técnico DAP/DAI nº 100/80 — Processo SUDAM nº 04122/80 datado de 30 de dezembro de 1980.

Debatida a matéria, foi aprovado pelo Conselho de Administração a seguinte proposta: "Proposta do Conselho de Administração" — Senhores Acionistas: Tendo em vista a necessidade de aumentar o Capital Social Autorizado, vimos submeter a essa Assembléia Geral o seguinte proposta: — que o valor de Cr$ ... 33.234.887,00 (trinta e três milhões, duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e oitenta e sete cruzeiros), representando, dentro do Capital Social Autorizado, as ações preferenciais, conforme disposto no item II do Art. 5º, dos Estatutos Sociais, seja aumentado para Cr$ 79.123.348,00 (setenta e nove milhões, cento e vinte e três mil, trezentos e quarenta e oito cruzeiros), tendo por base a atualização financeira do projeto, com fundamento no Parecer Técnico DAP/DAI nº 100/80, constante do Processo SUDAM nº 04122/80, aprovado em 30 de dezembro de 1980.

Aprovado por essa Assembléia Geral o aumento proposto, o Capital Social Autorizado passará a ser de Cr$ 106.288.461,00 (cento e seis milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um cruzeiros) representado por 106.288.461 (cento e seis milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e uma) ações de valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, assim compreendidas: (1) 27.165.113 (vinte e sete milhões, cento e sessenta e cinco mil, cento e treze) ações ordinárias e (2) 79.123.348 (setenta e nove milhões, cento e vinte e três mil, trezentos e quarenta e oito) ações preferenciais.

Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos Conselheiros presentes houvesse desejado fazer qualquer pronunciamento, foi lavrada a presente Ata que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Ouro Preto, 29 de janeiro de 1981. (aa) Carlos Guilherme Eduardo Fischer, Arthur Ramos de Figueiredo e Pedro Alberto Fischer.

Esta Ata é cópia da original, lavrada no livro próprio.

ARTHUR RAMOS DE FIGUEIREDO
Conselheiro
CPF nº 012.586.647-04

Gov. do Território Federal de Rondônia
JUNTA COMERCIAL DE RONDONIA
C E R T I D Ã O

CERTIFICO que "FISCHER RONDONIA INDUSTRIA E COMERCIO S/A — FRICOM", com Sede na Rodovia BR-364, Km. 323, na Cidade de Ji-Paraná, Território Federal de Rondônia, arquivou nesta Junta Comercial Sob o número de ordem 3-1128, por despacho de 24 de junho de 1981, cópia autentica da Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de janeiro de 1981, deliberando a proposta para aumento do capital social autorizado. Do que dou fé. Eu, Maria Lúcia dos Santos, auxiliar de escritório, respondendo pelo Setor de Arquivo, passei a presente que também vai visada pelo Secretário-Geral. Porto Velho, aos vinte e seis dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e um.

(MARIA LÚCIA DOS SANTOS)
Resp. Setor de Arquivo

VISTO:
FRANCISCA SOUZA DO VALE
Secretaria Geral

CALAMA S.A.

CGC - MF 05.905.682/0001-03

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de apresentar aos senhores o Balanço Geral acompanhado das Demonstrações Financeiras relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980.

Estamos ainda dando continuidade aos serviços a que nos propusemos a executar na parte de loteamento.

As propostas de financiamento pelo Proterra estão entregues ao Banco do Brasil S/A. já com parecer favorável esperando tão somente a liberação de recursos para a liquidação dos financiamentos pendentes, bem como a quitação das prestações dos compradores inadimplentes.

Agradecemos a todos aqueles que direta ou indiretamente tem colaborado com a administração desta empresa.

Ji-Paraná, 11 de março de 1981

João Batista Rielli Victorelli
Diretor Presidente

Herminio Victorelli Filho
Diretor Vice Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de CALAMA S/A., havendo procedido a minucioso exame de toda documentação e detalhes do Balanço bem como das Demonstrações Financeiras e demais demonstrações encerrado em 31 de dezembro de 1980, declaram perfeitamente regulares aqueles documentos, os quais exprimem a verdadeira situação da CALAMA S/A., pelo que opinam pela sua aprovação em Assembléia Geral dos Acionistas.

Ji-Paraná, 11 de março de 1981

Dr. Antonio Sisti
CPF. 002.481.879-53

Dr. Edgar Pietrarsia
CPF. 037.830.028-68

Dr. Júlio Cesar Nalim Salinet
CPF. 073.988.089-68

CALAMA S/A. — JI-PARANÁ —
C.G.C. M.F. Nº 05.905.682/0001-03
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDONIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa aprovação o Balanço Geral e a Demonstração financeira referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1980, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer esclarecimentos e outras informações que desejarem, estamos a inteira disposição.

João Batista Rielli Victorelli
Diretor Presidente

Herminio Victorelli Filho
Diretor Vice-Presidente

Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 1980

ATIVO

CIRCULANTE		
DISPONIVEL		
Caixa Londrina	516.531,39	
Caixa Rondônia	101.775,71	
Bancos Conta Movimento	2.163.571,88	2.781.878,98
Realizável a Curto Prazo		
Prestamistas		
Títulos a Receber	4.258.484,87	
Devedores Diversos	334.785,88	
	1.750.999,65	6.344.270,40
Estoques		
Terras a Comercializar		4.880.270,35
Impostos Recuperáveis		
Imposto s/Renda (2)		35.175,49
Despesas Diferidas		
Custos a Apurar (4)		3.111.412,29
Realizável a Longo Prazo		
Ações		113.387,50
Ativo Permanente		
Imobilizações Corrigidas (3)	10.516.620,00	
(—) Depreciação Acumulada	1.029.998,56	9.486.621,44
Total do Ativo		26.733.016,48

PASSIVO

CIRCULANTE		
Exigível a Curto Prazo		
Fornecedores	24.969,40	
Bancos c/Capital de Giro	1.083.833,00	
Contribuições a Recolher	64.389,19	
Impostos a Recolher	21.003,00	
Aluguéis à Pagar	8.200,00	
Contas à Pagar	3.546,00	
Juros à Pagar	7.332.667,88	
Credores Diversos	100.453,36	
Empréstimos Instituições Financeiras (5)	12.413.040,95	21.051.602,67
Exigível a Longo Prazo		
Credores Diversos	22.715,30	
Diretores e Acionistas	1.655.073,56	1.677.788,86
Resultados de Exercícios Futuros		
Lucros a Apurar (6)		4.358.484,87
Patrimônio Liquido		
Capital Social	6.778.338,00	
Reserva de Capital		
Correção Monetária Capital Realizado	3.447.768,00	
Bonificação de Ações	440,00	
(—) Prejuízo a Amortizar	10.581.405,92	(354.859,92)
Total do Passivo		26.733.016,48

O balanço Geral e as demonstrações financeiras e demais demonstrações efetuadas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1980 está registrado nas fls. 110 a 113, do livro Diário nº 13 Rubricado pela Junta Comercial de Porto Velho — Território Federal de Rondônia em 16.12.80.

João Batista Rielli Victorelli
Diretor Presidente
CPF. 002.168.629-04

Herminio Victorelli Filho
Diretor Vice-Presidente
CPF. 114.993.380-53

Valter Domingos Coser
Téc. Contabilidade — CRC 9.577 PR- "S" AM
CPF. 002.147.019-72

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO EM 31 — DEZEMBRO DE 1980

Discriminação	Valôres em Cr$	
Recebimento de Vendas de Terra	8.051.756,98	
(—) Cancelamentos	161.244,00	
Sub-Total	7.890.512,98	
(—) Custo dos Terrenos Recebidos	5.172.895,60	
Lucro Bruto Operacional	2.717.617,38	
(—) Despesas Administrativas	2.631.685,35	
Lucro Bruto Operacional Liquido	85.932,03	
Receitas Operacionais	1.007.249,46	
(+) Correção Monetária	1.012.977,75	
(—) Despesas Operacionais	6.082.021,45	
Prejuízo Liquido do Exercício.		(4.175.862,21)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

Origens	1980	1979	(Aumento
Patrimônio Liquido	(354.859,92	2.485.211,00	(2.840.071,80
Exigível a Curto Prazo	21.051.602,67	16.307.902,64	4.743.700,03
Exigível Longo Prazo	1.677.780,86	1.356.271,21	321.519,65
Depreciações	168.813,00	111.935,00	56.878,00
	22.543.344,61	20.261.322,73	2.282.021,8
Aplicações			
Disponível	2.781.878,98	2.412.383,53	369.495,45
Realizável Curto Prazo	14.351.128,66	14.005.487,69	345.640,97
Realizável Longo Prazo	113.387,50	8.611,30	104.776,20
Imobilizado	9.486.621,44	6.396.055,28	3.090.566,16
	26.733.016,48	22.822.538,03	3.910.478,46

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE PREJUIZOS A AMORTIZAR

Saldo Inicial do Exercício	4.297.126,12	
Correção Monetária	2.157.139,29	
Prejuizo no Exercício	4.175.862,21	
(—) Prejuizo Não Compensável	48.721,70	
Total Geral		10.581.405,92

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMONIO LIQUIDO PARA O EXERCICIO EM 31 — DEZEMBRO DE 1980

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA D CAPITAL	PREJUIZO ACUMULADO	TOTAL
— Saldo em 02.01.80	4.607.234,00	2.175.104,0	(4.297.126,12)	2.485.211,00
— Correção Monetária do Exercício			(2.157.139,29)	(2.157.139,29)
— Correção Monetária do Capital Realizado	2.170.156,00	3.443.768,00		5.613.924,00
— Ações Bonificadas Recebidas	948,00	440,00		1.388,00
— Prejuizo do Exercício Social			(4.175.862,21)	(4.175.862,21)
— Transferências de Saldos		(2.171.104,00	(48.721,70)	(2.122.382,30)
Totais	6.778.338,00	3.448.208,00	(10.581.405,92)	(354.859,92)

NOTAS EXPLICATIVAS:

1 — O estoque de imóveis a comercializar foram computados pelo custo médio do loteamento de acôrdo com o projeto de loteamento.

2 — O Imposto de Renda a Recuperar se refere ao rendimento de aplicações financeiras com o desconto na Fonte Antecipadamente, mas que em virtude do saldo negativo de balanço o mesmo passou a ser disponível.

3 — Nas Imobilizações os valôres obedecem as determinações do Dec. Lei 1.598/77, contendo seus valôres acumulados e corrigidos.

4 — A Conta de Custos a Apurar se refere ao custo dos terrenos vendidos e ainda não recebidos.

5 — Os empréstimos conseguidos pela firma foram firmados com o Banco do Brasil S/A em Pôrto Velho e Banco Brasileiro de Descontos S/A.

6 — A Conta de Lucros a Apurar se refere ao valôr da venda de terrenos que ainda não foram recebidos, todos já vencidos podendo os mesmos serem liquidados de imediato.

João Batista Rielli Victorelli
Diretor Presidente
CIC. 002.168.629-04

Herminio Victorelli Filho
Diretor Vice-Presidente
CIC. 114.993.380-53

Valter Domingos Coser
Téc. Contabilidade — CRC 9.577 PR- "S" AM
CIC. 002.147.019-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CALAMA S/A.

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Calama S/A., havendo procedido a minucioso exame de tôda documentação e detalhes do Balanço bem como das demonstrações financeiras, e demais demonstrações encerrado em 31 de desembro de 1.980, declaram perfeitamente regulares aqueles documentos os quais exprimem a verdadeira situação de Calama S/A., pelo que opinam pela sua aprovação em Assembléia Geral dos Acionistas.

Ji-Paraná, 11 de março de 1.981

Dr. Antonio Sisti
CPF. 002.481.879-53

Dr. Edgar Pietrarsia
CPF. 037.830.028-68

Júlio Cezar Nalim Salinet
CPF. 073.988.089-68

Tentaram assaltar o Banco Itaú

O Banco Itaú, agência Porto Velho, localizada na rua Prudente de Morais — anexo ao Hotel Floresta — sofreu uma tentativa de assalto na noite ou madrugada de terça-feira. Os assaltantes arrombaram a porta de entrada — quebraram o vidro — e também a porta da sala onde está localizada a caixa forte. Por imperícia ou outro imprevisto, nada levaram. O guarda de segurança, da Segurança Ostensiva Ltda., não sabemos se foi sequestrado ou está de parceria com os assaltantes, está desaparecido.

TUDO BEM

No final da tarde de terça-feira, fim do expediente do Banco Itaú, tudo ficou em ordem. As portas fechadas, bem como todas as máquinas registradoras. Os caixas encerraram suas atividades e deixaram o estabelecimento bancário, certos do dever cumprido.

O guarda de segurança, como de costume, chegou na hora certa. Porém, à noite ou na madrugada de ontem, assaltante ou assaltantes arrombaram a porta de entrada, sem que fosse ou fossem percebidos pelos hóspedes do Hotel Floresta. E, por incrível que pareça, nem pelo guarda de segurança, da Empresa SOL.

No interior do estabelecimento, arrombaram a porta do compartimento, onde está localizada a caixa forte, mas não conseguiram arrombá-la, pois nem tentaram.

QUE SUSTO

Na manhã de ontem, quando os funcionários começaram a chegar, notaram que a porta de vidro estava quebrada, mas sem qualquer sinal de tentativa de arrombamento. Tudo não passou de um grande susto. A gerência do Banco avisada da ocorrência compareceu à agência do Banco e providenciou a comunicação à Polícia.

GUARDA DE SEGURANÇA SUMIU

Apesar de não ter sido roubado nada, pelo menos foi o que apurou a reportagem do AM, junto ao Banco o assalto foi concretizado. No entanto o guarda de segurança responsável pelo plantão noturno desapareceu. Este "segurança" pertence à Segurança Ostensiva Ltda — SOL — com sede na rua Pinheiro Machado, 1025 — fone 221-2829.

Na sede da SOL a reportagem foi recebida por um cavalheiro de nome Luiz Carlos, que se recusou a dar qualquer informação sobre o guarda de segurança que fazia o plantão na agência do Banco Itaú, no dia do assalto. Não desmentiu que o mesmo estivesse desaparecido. Mas nada quis informar.

A Segurança Ostensiva Ltda. está instalada em precárias acomodações e ao que parece sem condições de executar trabalho de tamanha responsabilidade. O seu Coordenador local não se encontrava na sede da SOL, e segundo apurou-se estava viajando. O "segundo" também não se encontrava no local. Ninguém, por isso, estava autorizado a falar em nome da "Segurança".

LEVADOS PELA POLICIA

O indivíduo Luiz Carlos, que se negou a falar sobre o guarda de segurança de plantão no Banco Itaú, no momento em que a nossa reportagem se retirava da sede da empresa, era levado por policiais que estavam no carro de chapa BM-1432. Para onde o responsável pela SOL foi levado, a reportagem não foi informada.

Luiz Carlos não quis informar à imprensa, por isso foi falar tudo sobre o seu funcionário que "guardava" o Itaú, a um dos delegados de Polícia em qualquer um dos Distritos Policiais da capital.

Assaltantes do Jardim caíram com Lamarques

Uma equipe de agentes comandada pelo delegado José Lamarques conseguiu deter na manhã de ontem uma dupla de ladrões que vinha "limpando" as residências no Jardim América. Reinaldo Oliveira, de procedência ignorada, e Anivaldo Carvalho do Nascimento, com as mesmas "credenciais", preparavam-se para mais um golpe quando a lei, na espreita, chegou na hora e levou os dois para contarem suas proezas no 3º DP.

Os agentes do 3º DP estavam apenas aguardando para saber quem eram os autores dos muitos arrombamentos no Jardim América e acabaram batendo com os costados no "mocó" de Anivaldo e Reinaldo. Foi questão de tempo.

Na madrugada de ontem saiu uma equipe para acompanhar as atividades da dupla e somente pela manhã os dois resolveram agir. Anivaldo e Reinaldo preparavam-se para mais um arrombamento quando o delegado José Lamarques deu-lhes voz de prisão.

Os dois malandros nem pensaram em reagir e foram tranquilos para o 3º DP. Lá contaram as muitas atividades praticadas ultimamente. E a polícia quis saber onde encontrar todo o material roubado por Reinaldo e Anivaldo.

O que até o momento foi encontrado é muito pouco para o que atribui-se ter sido furtado pelos dois marginais. Por enquanto estão calculados em 300 mil cruzeiros na botijas de gás, bicicletas, e eletrodomésticos.

LADRÃO DE "MAGRELAS"

Está preso no 3º DP o malandro Edson Sebastião de Lima que tentava na avenida Sete de Setembro levar mais uma bicicleta para sua "coleção". Edson é recordista em levar bicicletas por engano para em seguida após uma rápida reforma mandá-las em frente. Ontem foi diferente: tinha um homem da lei na mira de Edson que simplesmente confessou a autoria de vários furtos mas prometeu que não vai repetir.

Secretaria de Segurança inicia "Operação Documento" no Jarú

Atendendo solicitação do administrador do recém criado município de Jaru, a Secretaria de Segurança Pública de Rondônia vai iniciar dia 10 deste mês, uma "Operação Documento" a fim de beneficiar grande parte da população residente na sede e na zona rural daquela próspera região agrícola.

Por determinação do Secretário de Segurança, dr. Hélio Máximo Pereira, seguiu ontem para a região, com a finalidade de instalar o posto de atendimento que conta com apoio da SUCAM, Cartório Eleitoral, Receita Federal, Ministério do Trabalho e da administração municipal de Jaru, uma equipe de técnicos do Instituto de Identificação de Rondônia.

Através da "Operação Documento", grande parte dos moradores da região de Jaru poderão conseguir gratuitamente todos os documentos que são necessários para qualquer transação no setor de financiamento agrícola além de outros convencionais na vida privada.

Serão expedidos títulos de eleitor, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), Carteira Profissional de Trabalho, Certidão de Nascimento, Cédula de Identidade e Certidão de Casamento, além da vacinação anti-amarílica por parte da SUCAM.

A "Operação Documento" será encerrada no dia 30 do corrente mês, motivo pelo qual a Secretaria de Segurança Pública de Rondônia, solicita da população interessada o comparecimento no posto, uma vez que não há previsão de prolongar a permanência da equipe no local de atendimento após a data marcada para o seu encerramento.

A violência do trânsito aflige população

Tem sido bastante grande a incidência de acidentes de trânsito, e estes vem causando em cada dois deles, uma vítima fatal. Um saldo muito negativo para a capital portovelhense que a esta época do ano — mas o pior mesmo é que isso ocorre em decorrência da notória ausência de sinalizações em artérias consideradas em estádio de emergência — esta sendo platéia de incontrolável violência.

Várias esquinas das avenidas com grandes assédios de movimento de pedestres e automotores, que tinham semáforos em funcionamento, às vezes mesmo precários até, e que hoje estão simplesmente necessitados de qualquer alerta para os que trafegam.

Deve-se lembrar ainda, a irresponsabilidades de condutores de motocas e veículos de quatro rodas sem a devida habilitação dada pelo Detran. Aí então, um dilema: os pedestres assustados, esperam que as autoridades tomem medidas para que tenham uma prevenção contra os acidentes de trânsito, enquanto que o Detran nada faz para que isso não ocorra em grandes escalas.

No final de semana recente, vários vítimas atingidos por condutores incapazes de comandar um veículo devidamente documentado, com a maioria deles sem prestar socorro às pessoas a quem atropelam. Quem leu "Opinião em 30 Linhas" de anteontem este jornal, viu em que pé os coisas estão, causando pânico incontrolável à população, inseguro por quase toda a cidade. Seria bom que as autoridades competentes — o alerta não vem sendo feito de agora — ajam em caráter até de urgência, pode-se dizer, no sentido de pelo menos minimizar as incidências alarmantes.

A rua Amazonas, por exemplo, desde que foi asfaltada, já está sendo um tapete encharcado de sangue de pessoas que são brutalmente apanhadas por veículos automotores, entre eles até viaturas policiais, chegando até a ser chamada de "avenida da morte". Mas há vários casos também, que a polícia não pode apreender os infratores porque os mesmos evadem-se do local, fugindo assim, por conseguinte, do flagrante.

Um enfoque correto para o mundo

Jaime Rotstein

As sucessivas agressões culturais dos países ricos aos países pobres têm conotações às vezes extremamente sofisticadas. É uma forma inconsciente, quando não premeditada e apoiada em desprezo pela miséria alheia, de exportar soluções desvinculadas dos interesses sócio-econômicos dos países do Terceiro Mundo.

A política de empurrar soluções, equipamentos e tecnologia que servem se utilizados nos países ricos, mas insultuam e obstaculizam o progresso dos países pobres, tem de contar com segmentos importantes da inteligência destes mesmos, comprometidos ou interessados na importação extemporânea de produtos, que se ajustam tanto aos interesses dos países pobres, quanto uma fábrica de automóveis Rolls Royce à economia do Uganda.

Sob a capa de uma terminologia impressionante, com o emprego de expressões como feed back, imput, output, e outras, houve um momento em que se exportou para os países pobres os estudos de viabilidade, endeusando a relação benefício-custo como se fosse uma panacéia definitiva. Se é importante não partir para a implantação de projetos claramente inviáveis, d outro lado o simples fato — um projeto ser viável não quer dizer nada. E isso porque a viabilidade teórica pode não ser confirmada na prática pois até por interesse há aqueles que aumentam os benefícios e reduzem os custos, para validar os seus propósitos. Se mais tarde a verdade aparece, com os custos crescendo velozmente e os benefícios diminuindo na mesma proporção, sempre é possível achar uma explicação, apelando aos desequilíbrios causados pela inflação, nas distorções das variações cambiais e nos custos do dinheiro, tanto interna como externamente. Independente disso, porém, ou seja, a falsa viabilidade induzida propositadamente ou assumida por inocência, o erro maior está em não compreender que, acima de qualquer critério de viabilidade, está a real prioridade de um projeto. Se ele não for prioritário, gerando empregos, reduzindo custos ou estabilizando-os, contribuindo para o equilíbrio sócio-econômico do País, então não deve ser executado.

Para contrariar a constatação acaciana feita no parágrafo anterior, diferentes fatores se aliam:

1 — A formação teórica daqueles que mantêm poder de decisão comprometido com aquilo que aprenderam nas universidades ou nos livros, às vezes no exterior, e ansiosos por aplicarem seus conhecimentos teóricos.

2 — A própria existência na iniciativa privada de equipes identificadas com as formulações importadas tanto mais felizes quanto mais sofisticadas as soluções que encontram — mesmo ao custo de complicarem problemas simples.

3 — A necessidade de combater o complexo de inferioridade por serem parte de um contexto diferente daquele dos países ricos, compensando-se na adoção de soluções vistosas capazes de deixar boquiabertos os estrangeiros que aqui aportam. Aliás, isso ocorre com freqüência menos pelos elogios, feitos da boca para fora, diante dos elefantes brancos que são exibidos com orgulho, do que pelos comentários feitos à boca pequena, sobre a ferandade dos países pobres na ânsia de competir com os países ricos, suplantando-os em tamanho, sofisticação e custo de seus empreendimentos.

4 — O aculturamento do povo brasileiro, no caso particular orgulhoso de suas realizações, acostumado a glorificar os empreendimentos pelo seu porte e dimensão muito mais do que pelos benefícios reais que possam trazer para a sociedade. Infelizmente, existe uma tendência a exibir com orgulho, ao invés de fazê-lo com constrangimento, sedes monumentais de entidades que, pelos seus objetivos, deviam estar alojadas com austeridade, em escritórios onde a eficiência fosse a única referência importante.

Em todos os campos de atividade existem exemplos e manchetes das distorções assinaladas. No caso do Rio de Janeiro, um dos mais interessantes é o da mudança para Brasília de numerosos Ministérios e entidades da administração pública sem que suas sedes fossem evitado a proliferação de construções monumentais para abrigarem algumas diretorias que por aqui deixaram-se ficar. De outra parte, Brasília é um depoimento vivo das pretensões de grande potência arquitetônica e decorativa de um país que, antes de tudo, tem de ser austero e eficiente. Em uma oportunidade em que visitei o Gabinete do Presidente da República, no Palácio do Planalto, fiquei admirado: a maioria dos gabinetes de autoridades de escalões inferiores — e às vezes muito inferiores — são mais luxuosos e impressivos.

A tendência ao desperdício, ao superdimensionamento, à ostentação pública de uma situação que não corresponde à realidade, é uma constante presente nos empreendimentos conduzidos pela burocracia estatal. Quando se fala em agricultura, por exemplo, problemas fundamentais e prioritários, como hierarquicamente se afirmam — em enfase da extensão territorial do Brasil — ou seja, sementes selecionadas, adubação e correção do solo; combate às doenças e pragas, são comumente tratadas com menor empenho e alocação menos significativa de recursos do que a irrigação. É claro que fazer irrigação é bonito. Mas encarado corretamente, como um complexo de insumos entre os quais se inclui a água, inclusive no que se refere à drenagem, o perigo está em estar banhando um garoto com vergem, o qual morre limpo. A irrigação como suporte dos insumos da natureza, para funcionar em período os mais restritos possíveis, pode ser justificada, e o é, na medida em que seu custo de implantação é baixo e o seu custo de operação também o é. Mas os grandes projetos, buscando fazer funcionar equipamentos o ano inteiro, ou quase isso, conduzem a soluções com custos de implantação por hectare superior a 3 mil dólares e custos de operação que podem chegar, só em energia elétrica, a Cr$ 15.000,00 por hectare/ano. E aí cabem duas perguntas:

— E se o projeto está implantado, já conhecidos os seus custos, tornando-o viável com tanto maior facilidade quanto maior a parte dos mesmos diferidos a fundo perdido — sendo o ideal tomar como custo apenas as despesas da inauguração do projeto — como obter cultivos que realmente respondam aos investimentos feitos? Cria-se então o problema dos produtos nobres, em geral perecíveis, obrigando a industrializá-los, com os custos conseqüentes, que se forem reais, só terão mercado se exportados, sem ter poder de competição, por falta de tradição, com aqueles oriundos de países tradicionalmente presentes nos mercados europeu, japonês e norte-americano.

A verdade nua e crua, por mais que possa doer, é que os países pobres têm de assumir esta sua condição, deixando de ser vítimas dos países ricos que intensivamente lhes transferem seus modelos, seus produtos e sua fábricas e tecnologia, sem se importar, nem um pouco, com aquilo que se convencionou chamar de adequate technology, mais bonito dito em inglês, do que a cabeça terminologia adequada, às condições sócio-econômicas da Nação. No meu entendimento que lido e lido diariamente com empolgantes soluções e encaminhamentos adotados nos países ricos, muito tem de ser feito para construir uma sociedade sem plumas e paetês, ajustado à realidade do subemprego, do desemprego disfarçado e do desemprego real. Com baixa capacidade de investir com recursos de poupança interna e que não deve continuar a endividar-se externamente, para resolver problemas que não sejam absolutamente prioritários.

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON

AVISO

A Diretoria da Centrais Eletricas de Rondônia SA — CERON comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia 11.07.81, nos seguintes horários e localidades:

Dia: 11.07.81

Horário: 12:00 às 17:00 horas

Localidades: — Bairros: São Cristovão, Na. Sra. das Graças, Km 01, São João Bosco, Roque, Mato Grosso, Embratel, Nova Porto Velho, Colônias: 13 de Setembro, Pirquitos, Penal, 22 de Abril, BR-364 até o Km 45.

Logo que os serviços sejam concluídos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A Diretoria

Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
Secretaria de Promoção Social
CENTROS SOCIAIS URBANOS

TEM NOVOS RECURSOS

Após vinda de uma equipe técnica de Brasília responsável pelo "PROGRAMA NACIONAL DE CENTROS SOCIAIS URBANOS", a Secretaria de Promoção Social como órgão gestor do Programa em Rondônia, elaborou Projetos dentro da nova Política e Diretrizes dos Centros Sociais Urbanos. Os Projetos Orçaram no valor de Cr$ 11.000.000,00 (Onze Milhões de Cruzeiros). Assim sendo com a aprovação desses recursos, os C. S. Us de Rondônia terão melhores condições de atendimento e consequentemente atenderá um maior número de pessoas.

Raymunda da Cruz Carneiro
Secretária de Promoção Social

QUAIS SÃO OS PAISES QUE FAZEM FRONTEIRA COM O BRASIL?
Se você não é capaz de responder de certo veja neste domingo em A CIGARRA POSTAL como ter no sua casa ou no seu escritório um GLOBO todo colorido mostrando todos os paises do mundo.
A CIGARRA POSTAL está encartada, domingo, no ALTO MADEIRA.

Dr. Arquelau de Paula
ADVOGADO

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2348.

QUER FAZER O CONCURSO DO BANCO DO BRASIL?
Veja como proceder para fazer o próximo concurso do Banco do Brasil, lendo, neste domingo, A CIGARRA POSTAL, que sai encartada no ALTO MADEIRA.

J. CIRO PINHEIRO

MENSAGEM
A Você que Chora os seus Mortos

"Se me ama, não chore.
Se conhecesse o mistério imenso do céu, onde agora eu vivo; se pudesse ver e sentir o que eu sinto e vejo nestes horizontes sem fim e nesta luz que tudo invade e penetra, você não choraria, se me ama.
Agora estou absorvido no encanto de Deus, de suas expressões de infinita beleza.
As coisas do tempo passado são tão pequenas e mesquinhas.
Só ficou o afeto por você e uma ternura que nunca você conheceu.
Nós nos amamos e nos conhecemos no tempo, mas tudo antes era tão fugaz e limitado.
Eu vivo na serena e alegre espera de sua chegada entre nós.
Lembre-se de mim.
Nas suas lutas pensa nesta maravilhosa morada, onde não existe a morte e onde juntos saciaremos a sede, na contemplação mais pura e mais intensa, à fonte inesgotável da felicidade e do amor.
Não chore mais, se me ama de verdade".
(Mensagem lida pelo irmão de Roberto Vieira, Alberto Vieira, por ocasião da Missa de 7º Dia)

NASCEU
Maria de Nazaré

Na Maternidade do 5º BEC, dia 4, nasceu Maria de Nazaré, filha do nosso amigo desportista João Camurro Castro e de sua esposa, Ana Maria Nascimento Castro.
Os avós, José Ferreira do Nascimento e Raimunda Nascimento estão felizes da vida, pois quebrou a corrente da macharada e veio um botão para alegria de todos pais e avós.

JOÃO ALFREDO NUMES MELO
Amanhã

Completa mais um ano de vida amanhã o industrial João Alfredo Sampaio Nunes de Mello, dirigente da Organização Comercial e Industrial Bessa, localizada na José de Alencar e membro de destaque do Lions Clube Rio Madeira, onde vem há muitos anos ocupando cargos na diretoria.
João Alfredo receberá as homenagens dos companheiros leões e dos amigos.

FLORA VALLADARES
Deixa o Acre

A secretária da Fazenda do Estado do Acre, dra. Flora Valladares Coelho fica no Acre somente até 82. Ao divulgar esta notícia, o Jornal "O Rio Branco", lamentou: "Uma perda, pois trata-se de uma das mais competentes administradoras dos últimos governos". Dra. Flora é irmã do nosso Prefeito Sebastião Valladares.

MARILENE OLIVEIRA
Data nova

Comemorou aniversário dia 7, a sra. Marilene Freitas Oliveira, esposa do dr. José Augusto Oliveira, conceituado cardiologista.
Marilene, que forma com José Augusto um casal simpático e estimado em nossa Capital, recebeu as homenagens que merece, na data do aniversário.

FAMILIA BURITI
Aumentada

Dia 3, na data do aniversário do pai, nasceu primeiro filho do casal Ana George Buriti, ambos funcionários do Governo, atuando na área de Saúde.
Buriti é membro do Lions Rio Madeira e em virtude do nascimento do herdeiro deixou de comparecer a posse da diretoria do clube. Logo ligou para a Paraíba, comunicando aos avós.

CONCEIÇAO TEIXEIRA
Dia 7

A senhora Conceição Teixeira Batista, chefe do gabinete do Governador, completou mais um aniversário dia 7 passado.
Recebeu os cumprimentos dos amigos e colegas de trabalho e um abraço do filho Paulinho, que prestou a sua homenagem.

TEOBALDO VIANA
Aniversário

O técnico em Administração Teobaldo de Monticello Pinto Viana, secretário adjunto de Administração, completou mais um ano de vida dia 6, terça-feira.
Cearense dos bons, com três anos de Porto Velho, Teobaldo vem conseguindo demonstrar que dispõe de capacidade suficiente para o cargo que ocupa, como um dos elementos de destaque da administração Jorge Teixeira, ao lado de Francisco Erse.
Na data do aniversário recebeu os cumprimentos dos amigos e do pessoal da Secretaria de Administração, onde é muito estimado.

ENFIM
O casamento da Década

Nestes últimos dez anos muitos casais se uniram, ocupando espaço das colunas sociais e das revistas que registram o dia a dia, com fatos e fotos. Nobres e plebeus se uniram. Nobres e plebeus, também se separam, todos os dias. Mas o casamento do Príncipe Charles com a Lady Diana Spencer, em julho próximo, será de fato e de direito o acontecimento social da década, porque antecipa uma série de acontecimentos que hão de perpetuar a origem de um povo. No caso, o inglês.

No momento em que a moda masculina retorna a uma sobriedade britânica, pincelada por um toque de fantasia latina, as revistas e jornais do mundo inteiro decidem divulgar reportagens sobre aquele que encarna com perfeição esta elegância, sóbria e refinada.

Charles e Lady Diana Spencer foram aprovados pelo povo inglês como perfeito casal. O que veremos em julho próximo por ocasião dessa união nos dará a medida exata do que devemos à elegância britânica. Será também a oportunidade de sublinhar o triunfo de um estilo do qual podemos dizer hoje que é eterno, mesmo indo ao encontro da opinião de certos criadores de moda com talento um tanto duvidoso, que tentam associar à imagem de Charles a de um homem de certa idade, preocupado com o clacissismo.

Charles que é considerado o príncipe dos gentlemen, com seus 32 anos, sua silhueta esguia e musculosa e sua expressão juvenil, nos lembra que o estilo inglês não retornou simplesmente à moda, mas que nunca deixou de estar acima da moda.

REI MOMO
No Céu

Eleito Rei Momo por 10 vezes, o comerciante Abrahão Haddad — uma espécie de marca registrada do carnaval carioca — foi enterrado no Cemitério São Francisco Xavier, vítima de embolia pulmonar, aos 66 anos.

Nascido em Carangola (MG) ele se transferiu para o Rio em 1937, para estudar Medicina, mas abandonou a idéia e abriu uma pequena rede de boutiques na Rua da Alfândega. Boêmio, vivia inconformado com o afastamento das antigas festas, até que em 1959 recebeu e aceitou o convite para ser Rei Momo, o que lhe proporcionou uma viagem aos Estados Unidos.

No ano seguinte, Abrahão transferiu a coroa para Nélson Nobre, mas ela lhe foi devolvida de 1963 a 1971 por reeleições sucessivas. Proprietário do Bar Casa do Abrahão, na Tijuca, que a clientela e vizinhança apelidaram de Bar do Momo, ele fez do local um ponto de encontro de sambistas, saudosistas e boêmios, promovendo serestas todas as sextas-feiras.

REDUZA EM 15% O SEU CONSUMO DE GASOLINA!
E' fácil economizar gasolina. A CIGARRA POSTAL, que circula neste domingo encartada no ALTO MADEIRA, mostra como reduzir o consumo de gasolina, melhorando desempenho do seu carro.

MISSA POR ROBERTO
Os amigos compareceram

Os amigos de ROBERTO VIEIRA compareceram à Missa de Sétimo Dia, celebrada na Catedral terça-feira.

Durante a cerimônia religiosa o seu irmão Alberto Vieira leu uma mensagem com o título "A Você que Chora os Seus Mortos", dizendo no final: "Se me ama, não chore. Lembre-se de mim. Não chore mais, se me ama de verdade". A mensagem fez com que muitos chorassem, apesar do apelo, pois a voz do irmão do Roberto dava a impressão da sua presença física na Igreja. Até mesmo o "r" carregado em algumas palavras, que, em muitas vezes era criticado, em tom de brincadeira, pelo nosso diretor Euro Tourinho, que repreendia o Roberto, quado ele falava "probremo".

No final da Missa todos os presentes se acercaram de Alberto Vieira para verificar de perto sua aparência física com o irmão falecido.

Alberto Vieira veio à Porto Velho para a Missa pelo seu mano e também com a finalidade de resolver algumas pendências relacionadas com suas atividades no Hotel Azteca e em outras áreas.

VOCE TEM PROBLEMAS COM BABA?
Veja, neste domingo, em A CIGARRA POSTAL a nova e revolucionária BABA' ELETRÔNICA denominada SCORPION. Pequeno, do tamanho de uma caixa de fósforo, o aparelho transmite o choro do bebê para onde você estiver.
A CIGARRA POSTAL está encartada, neste domingo, no ALTO MADEIRA.

DROPS — DROPS — DROPS

O Festival dos **Orixás** mudou de horário, devendo iniciar às 5 da tarde ::::: A VASP vai inaugurar mais uma loja de atendimento aos clientes . Será no Edifício Rio Madeira ::::: O dr. **Odacir Soares** chega amanhã, para contatos políticos nesta capital e no interior. Mesmo em Brasília, não perde oportunidade para visitar seus correligionários ::::: **O Lions Clube Rio Madeira** vai inclui no seu calendário, a realização do Baile das Debutantes de Porto Velho ::::: O professor **Lourival Chagas** e D. **Arminda** estão contentissimos com a presença da netinha, filha do comandante **Siqueira** e de **Ângela**, que passam alguns dias de férias em Porto Velho ::::: O governador **Jorge Teixeira** falará hoje à noite para a turma de educação física, no Palácio da Cultura, sede do CESUR ::::: **Chuiquilito e Luiza Eneida** comemoraram dia 3, seis anos de casados :::: Hoje é dia de Festival de Música Popular de Rondônia, na quadra do Flamengo ::::: O jovem **Amarilto Rodrigues Brasil** comemora 1.o ano amanhã. Seus pais, **Adelaide** e **Almir Brasil** preparam festinha para a patota do homenageado.

Roda Viva 2

Agora com música ao vivo, a partir das 21 horas

Av. Carlos Gomes c/José Bonifácio
PIZZAS — TIRA GOSTO E CHOPP BRAHMA

VÔLEI TRARÁ SELEÇÕES BRASILEIRAS EM 1982

Cotação dos clubes para o Troféu Disciplina

Ontem pela manhã, o secretário do Tribunal de Justiça Desportiva da FDR, Leônidas O'Carol Schester divulgu a relação pela ordem dos pontos que os clubes disputantes da Divisão Adulto, têm cotados para o Troféu Disciplina, a ser entregue no final do certame.

Nesta relação, é independente das expulsões e cartões amarelos que sairam no jogo passado entre Ferroviário e Ipiranga, quando foram expulsos os jogadores Fio (F) e Cachopa, aMnoelito e Rito (Ip).

Assim, Moto Clube está em primeiro lugar com apenas 53 pontos negativos, enquanto que o maior, o Cruzeiro, aparece com 143, mas segundo o secretário do Tribunal, isso dificilmente permanecerá assim, de vez que o controle das irregularidades não terão uma outra contagem, ela simplesmente prosseguirá: "nesses termos, quem tem o menor numero de falhas agora, este poderá ser triplicado ate chegarmos ao final do campeonato".

POSIÇÕES

As cotações dos clubes estão nas seguintes posições: 1º — Moto Clube co mapenas 53 pontos negativos; 2º — Vasco da Gama com 56; Rondônia está com 59; em seguda aparece o Ipiranga com 64; ficando em 4º lugar; 5º — São Domingos com 67 pontos 6o. — Flamengo que tem 11 pontos negativos. Ferroviário é o sétimo posicionado com 119 enquanto que o Cruzeiro está em último com 143 pontos apenas.

O ondontólogo Heitor Luiz da Costa Júnior, que foi escolhido pelo ex-prefeito Francisco Paive para coordenar os Jogos Comunitários de Bairros de Porto Velho, em fim de maio último, disse ontem em que pe deixou os convênios firmados em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais sobre a maneira de proceder para organizar os jogos em outubro, na inauguração do ginásio esportivo, inclusive trazendo os selecionados brasileiros adulto de vôlei no masculino e feminino.

Procurado pela reportagem do "AM" Heitor Luiz falou do resutado de sua estada com dirigentes dos órgãos responsáveis pelas atividades e o significado disso para Rondônia, principalmente.

MEDIDA DE ECONOMIA

Por medida de economia, este ano dificilmente a promoção será realizada, uma vez que conversando com o prefeito Sebastião Valladares, Heitor Luiz disse que o prefeito lhe adiantara sobre a medida de economia que vem sendo adotada, com o que concordou plenamente, uma vez que só o projeto dos Jogos Comunitários é da ordem de 486 mil cruzeiros. Há informações também, de que a Secretaria Municipal de Esportes Comunitários não mais será criada.

— Todos os projetos que consegui reunir nestes contatos foram entregues ao professor Rogério Bastanni, diretor da Divisão de Cultura da Semes e ele também está a par do trabalho que fiz a curto prazo. Conversando comigo, ele elogiou o trabalho e disse que para Rondônia seria muito bom. Todos os professores e atletas que precisarem ir, como apoio do município, farão estágio no Rio, na Confederação Brasileira de Atletismo, sendo, posteriormente, a nível nacional, contratado por uma empresa e integrar nas convocações para selecionados brasileiros, explicou Heitor.

IMPORTANCIA

Heitor lamentou que até o final deste ano os jogos comunitários não possam ir adiante por causa da importância, e que Rondônia nunca teve oportunidade de contar com tudo que consta desse projeto, inclusive com a vinda dos selecionados adultos de voleibol, o presidente da Confederação Brasileira de Voleibol — C.B.V. — Carlos Neimar para palestrar com todos os desportistas, dirigentes de clubes, atletas e imprensa. Por outro lado, compreende que o que o prefeito Valladares está fazendo é correto, visando reduzir despesas.

BOLA EM JOGO

Perder o jogo não foi nada o pior para o Ipiranga foi perder pelo menos três titulares importantes da equipe para o returno. As expulsões de Manoelito, Cachopa e Rito deixaram o técnico Baru com sérios problemas.

x x x

Uma estréia tantas vezes anunciada, mas que ainda não aconteceu: a do goleiro Ottis, do Ferroviário. O técnico Nejmário confirma, porém, que domingo estréia o novo goleiro e mais o comandante de ataque Paulinho que veio do Volta Redonda.

x x x

O Rio Branco chega amanhã, ao meio dia, a nossa Capital. A estréia será às 21:00 horas, no Aluízão. E por falar na nossa praça esportiva, ela vem recebendo cuidados especiais do novo administrador Helio Guillen e sua equipe. O Aluízão voltará a ser um estádio bonito, garante o novo administrador da Aderon.

x x x

Sabemos que o novo administrador da Aderon já percorreu o estádio todo, já sabe onde estão os pontos críticos e já vem dando solução a muitos problemas. Mas aproveitamos para fazer-lhe um lembrete: fazer com que o placar do estádio volte a funcionar durante os jogos. Uma das primeiras coisas que o torcedor faz ao entrar numa praça de esportes é olhar para o placar, mas no nosso Aluízão ele não tem os nomes das equipes que prelíam e nem o escore da partida. Está sempre paradão. Mas temos certeza que o Guilien vai dar jeito na coisa.

x x x

O Flamengo só não sabe contra quem, mas é certo que abrirá o segundo turno do campeonato, dia 16, lutando então para ser campeão de sua chave e chegar a final do certame. O seu adversário poderá ser o Cruzeiro.

x x x

A equipe flamenguista que amanhã joga contra o Rondônia na última partida do turno, terá um bom teste na segunda-feira jogando contra o Rio Branco.

x x x

O presidente do São Domingos, Heitor Luiz da Costa Júnior, disse ontem que hoje, às 20 horas na sede social do clube, no bairro do Areal, estará reunindo com todos os seus jogadores, comissão técnica e colaboradores, a fim de dirimir com os problemas que aparentemente preocupa a todos. Serão vistos também, os jogadores que tem problemas de ordem física e os que não comparecem aos treinamentos darão explicações.

Esta reunião era para ter se concretizado no final da semana que passou, mas somente agora o presidente do São Domingos está disposto realmente contar com todos os atletas e auxiliares. Ontem pela manhã ainda, o Heitor conversou com um de seus dirigentes e acertou o encontro.

FIQUE RICO TRABALHANDO POR CONTA PROPRIA!
Veja, neste domingo, em A CIGARRA POSTAL como proceder para montar o seu próprio negócio e ganhar muito dinheiro. A CIGARRA sai encartada no ALTO MADEIRA.

Telê quer o time no prazo

PRESIDENTE DO TJD QUER INFORMAÇÕES

Como havia anunciado anteriormente, ontem pela manhã o presidente do TJD João Brasil Ferreira viajou com destino a Belém para tratar de assuntos particulares de serviços, bem como alguns interesses do Tribunal, principalmente quanto à aplicação de pena com cobrança de [illegible] por multa, segundo diz o artigo 33 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol, no qual estão Flamengo, Cruzeiro e São Domingos.

Sua reunião está prevista para a próxima segunda-feira, quando dirá qual a posição que deverá ser seguida, uma vez que a cobrança de multa estabelecida em dois mil cruzeiros por minuto de atraso, deverá funcionar apenas para o profissionalismo. Por isso é que Brasil Ferreira está com o processo contra o São Domingos pendente há quase um mês.

REUNIÃO

Enquanto isso a secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva informa que ainda não houve reunião para julgamento, o que só deverá ocorrer na outra quinta-feira, dia 14, quando serão julgados os quatro que foram expulsos: [illegible] Jogo, Cachopa, Manoelito e Rito pelo Ipiranga e Fio pelo Ferroviário.

— Este problema não me interessa: é dos clubes e da direção da CBF. Eles lá que se entendam, porque não abrirei mão dos jogadores convocados para o Mundial no período que a comissão determinar, de 45 a 60 dias.

Assim o técnico Telê Santana reagiu aos comentários de que os dirigentes dos clubes haviam condicionado aceitar as imposições da CBF na Taça de Ouro do próximo ano, em troca os jogadores convocados fossem liberados da seleção na fase decisiva do Campeonato Brasileiro.

— Isso não tem o menor cabimento. Não entro na discussão quanto ao número ideal de clubes no campeonato, não opino sobre a fórmula ou prazo de disputa, nem mesmo se a competição terminará em cima do Mundial da Espanha. Esses detalhes não são da minha competência. Garanto apenas uma coisa: os jogadores convocados não serão liberados de forma alguma, pois a preparação da seleção deverá estar sempre em primeiro lugar.

COM TELÊ, 21 JOGOS

08.05.1980 —	Brasil 2 x	México 0	— Maracanã
15.05.1980 —	URSS 2 x	Brasil 1	— Maracanã
24.06.1980 —	Brasil 2 x	Chile 1	— Mineirão
29.06.1980 —	Brasil 2 x	Polônia 1	— Morumbi
27.08.1980 —	Brasil 1 x	Uruguai 0	— Castelão
25.09.1980 —	Brasil 2 x	Paraguai 1	— Assunção
30.10.1980 —	Brasil 6 x	Paraguai 0	— S. Dourado
21.12.1980 —	Brasil 2 x	Suiça 0	— Cuiabá
04.01.1981 —	Brasil 1 x	Argentina 1	— Montevidéu
07.01.1981 —	Brasil 4 x	Alemanha 1	— Montevidéu
10.01.1981 —	Uruguai 2 x	Brasil 1	— Montevidéu
01.02.1981 —	Brasil 1 x	Colômbia 1	— Bogotá
08.02.1981 —	Brasil 1 x	Venezuela 0	— Caracas
14.02.1981 —	Brasil 6 x	Equador 0	— Quito
22.02.1981 —	Brasil 2 x	Bolívia 1	— La Paz
14.03.1981 —	Brasil 2 x	Chile 1	— R. Preto

Rio Branco chega amanhã

A delegação do Rio Branco Futebol Clube do Acre, chega amanhã, às 11 horas, segundo informações da vice-presidência de futebol tricolor, dizendo ainda que a delegação deverá chegar em vôo da Cruzeiro, trazendo em sua totalidade 22 pessoas entre dirigentes, atletas e técnico. O primeiro jogo dos nortenquinos será contra o Moto Clube, amanhã o segundo contra o Ferroviário que é o promotor da temporada no domingo à tarde, enquanto o último será contra o Flamengo, na segunda-feira.

Para o Ferroviário, a temporada veio a calhar, vez que tanto ele quanto o Moto, precisam saber como está um dos fortes concorrentes ao título do VII Copão este ano, do que se sabe, representantes do Rio Branco jogarão em casa e também em Rondônia. Segundo se sabe, o Rio Branco vem com todos os seus titulares, para provar a equipe que o representará no Copão, o mesmo devendo ser feito com Ferroviário e Moto Clube, dando assim, uma oportunidade também ao público, de ver como está o clube que já tem bisado o título de campeão deste torneio importantíssimo para a região.

As torcidas organizadas do Ferroviário garantiram que estarão presentes amanhã no aeroporto Belmont, para recepcionar a delegação do Rio Branco, como uma homenagem aos visitantes acreanos e abrilhantar mais ainda a promoção do Ferrim.

Ciclismo: Ferraz ameaça

Dizendo que este é o último ano que vai ficar a frente da seleção de ciclismo de Rondônia (ele esta na função como autônomo) Izaias Ferraz falou ontem ao AM sobre a seleção que está preparando visando participação em três eventos do esporte do pedal: Torneio Semana da Pátria, em Macapá; Prova Archer Pinto, de Manaus, em outubro e Norte-Nordeste em dezembro, na Bahia.

A seleção, disse Ferraz, deverá ser formada por cinco atletas: Orci Luiz, de Ji-Paraná, de estilo velocista; Wandaroosevelt, estilo resistência; Márcio Lobo, velocista e resistência e Orlando Ferreira, velocista. O quinto nome da seleção ainda não é conhecido, mas a vaga poderá caber o seu irmão Elias Ferraz, mas para consegui-la terá que lutar com Claudino Limeira e Luiz Carlos que também estão no páreo.

O forte dos treinamentos, afirmou Ferraz, será em outubro, já que a competição seguinte será o Norte-Nordeste que vai exigir uma equipe bem preparada, para que Rondônia possa voltar a brilhar como tem feito em outras oportunidades.

NA FEDERAÇÃO

A nível de Federação (da qual Izaias foi afastado las competições) o ciclismo não tem obtido sucesso ultimamente. Mas está sendo anunciado o início do campeonato da cidade para este domingo, dia 17, com novas equipes e novos atletas, podendo aí surgirem realmente novidades.

O campeonato está sendo coordenado por Valdemar Pinheiro que trabalhou com Izaias no antigo departamento da Federação. As inscrições, conforme já foi anunciado, serão recebidas até amanhã, dia 10, na sede da Federação. Uma das novas equipes já inscritas é a Ciclopeças Bandeira, da qual é um dos ciclistas Elias Ferraz, campeão da Segunda Categoria no ano passado.

4 ANOS am